

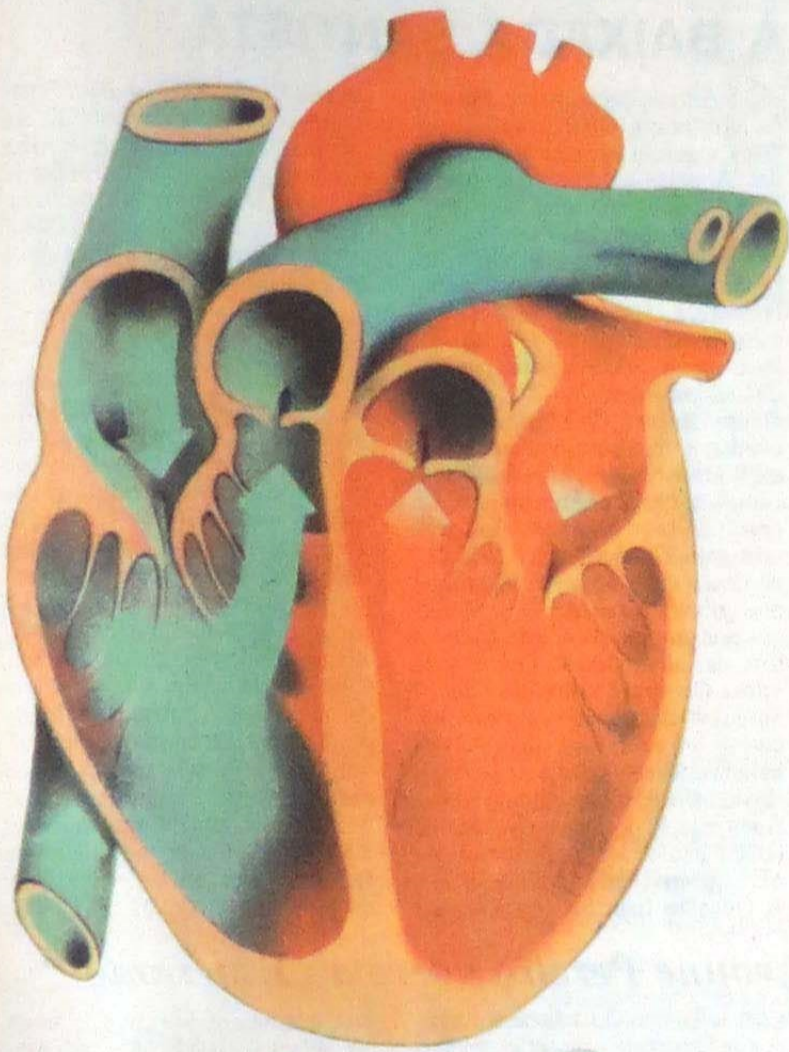


# FOLHA ESPÍRITA

DIRETOR-FUNDADOR: FREITAS NOBRE (1974-1990)  
ANO XXIV - Nº 287 - R\$ 1,50 - SÃO PAULO - FEVEREIRO DE 1998

Psicologia do  
Homem e da  
Mulher  
Suely Abujadi  
(pág. 6)

## JOVENS DO ALÉM DEFENDEM DOAÇÃO DE ÓRGÃOS



Marlene Nobre

A lei já foi sancionada, hoje somos todos doadores de órgãos, em potencial; para não sê-lo, é preciso colocar na carteira de identidade: "Não doador". No ambiente espírita, por onde quer que andemos, as perguntas são, invariavelmente, as mesmas: "Há repercussão da retirada dos órgãos no perispírito?" "E se a equipe médica estiver apressando a minha morte?" "Devo doar, não devo?"

Evidentemente, não há como decidir por ninguém. Esta é uma questão de livre-arbítrio, de foro íntimo.

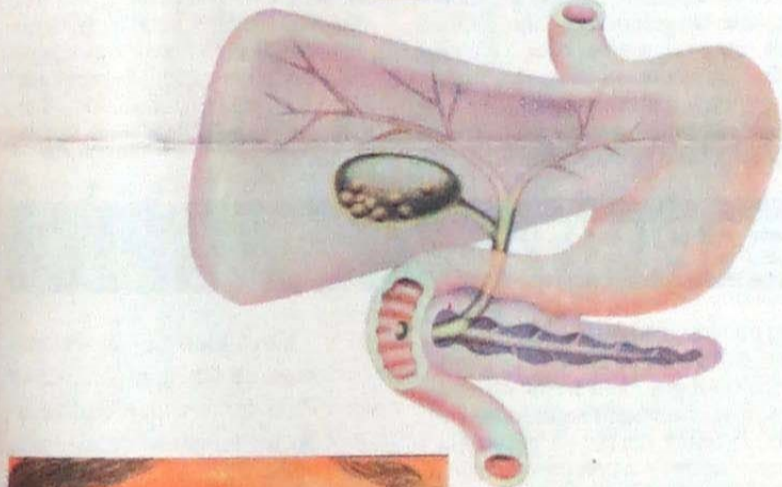
Se há dúvidas, a lógica é a abstenção, no caso, deixar consignado na identidade: "Não doador". Com o tempo, se você reconsiderar, é possível mudar o documento.

Quanto a apressar a morte, isto não acontece porque, hoje em dia, a Medicina possui dados muito precisos acerca da morte encefálica, além do que há exigência de que esse tipo de morte seja constatado por uma equipe médica que não faça parte daquela que fará o transplante.

Nesta questão, como em todas as que concernem à vida humana, a mente é fundamental. É preciso que saibamos até que ponto estamos vinculados à existência corpórea.

Certa vez, falou-nos Chico Xavier sobre essa questão e sua resposta está consignada no livro *Lições de Sabedoria*: "Sempre que a pessoa cultiva desinteresse absoluto por tudo aquilo que ela cede para alguém, sem perguntar ao beneficiado o que fez da dádiva recebida, sem desejar qualquer remuneração, nem mesmo aquela que a pessoa humana habitualmente espera com o nome de compreensão, sem aguardar gratidão alguma, isto é, se a pessoa chegou a um ponto de evolução em que a noção da posse não mais a preocupa, esta criatura está em condições de doar, porque não vai afetar o perispírito em coisa alguma".

A propósito deste tema, selecionamos as mensagens de três jovens, que tiveram seus órgãos retirados para servirem a outros irmãos doentes e que voltaram, através das mãos abençoadas de Chico Xavier, para contar como foi a experiência do ponto de vista espiritual. Leia à **pág. 3**.



## ENSINO RELIGIOSO NAS ESCOLAS

Geraldo J. C. Galvão

Ensino religioso é disciplina Constitucional (art. 210-I) das escolas públicas de ensino fundamental; há, contudo, uma oração intercalada no artigo da lei que diz: "de matrícula facultativa".

Ensino religioso não significa ensino de religião católica, ou protestante, ou espírita, ou adventista, ou budista, ou quaisquer outras. O mundo carece de religião, não de pontos-de-vista pessoais e inconfessáveis, de religião que fale à razão. (**Pág. 3**)

## ENSINAMENTOS DE JESUS



Muralhas de Jerusalém

A cidade tornou-se capital de Israel pelo rei Davi por volta de 1000 a.C. Aqui Jesus pregou e sofreu muita perseguição, sobretudo por parte dos Fariseus. **Ismael Gobi (pág. 7)**

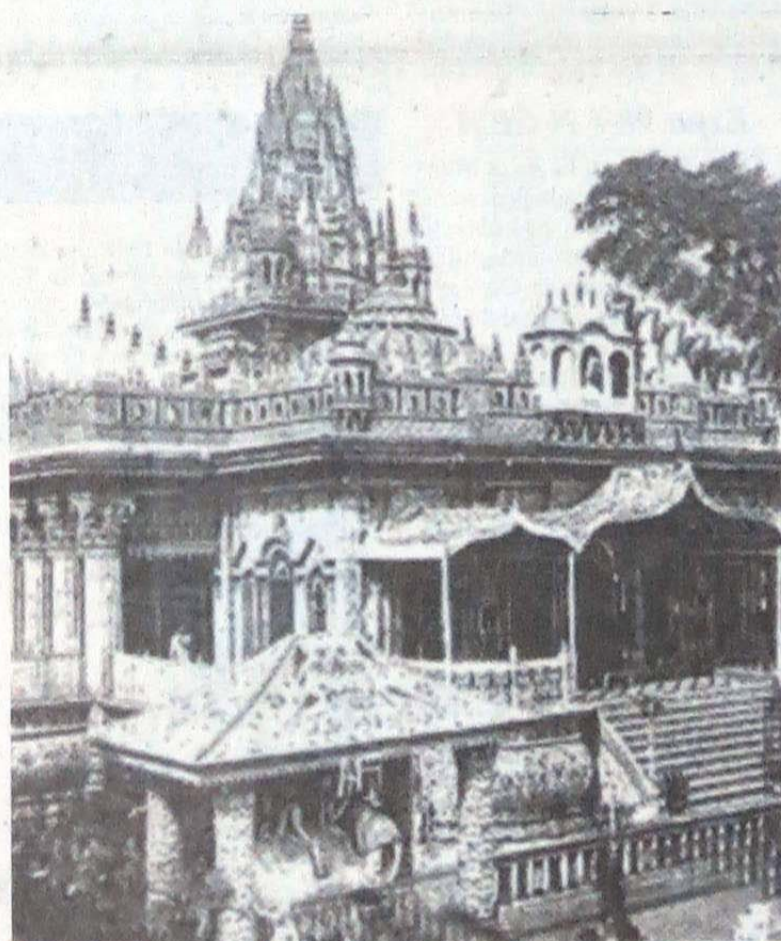
## Estudando um estranho fato em TCI



Templo de Jain, na Índia

## SERIA O PALÁCIO DE JÚLIO VERNE IDÊNTICO AO TEMPLO DE JAIN?

Marlene Nobre

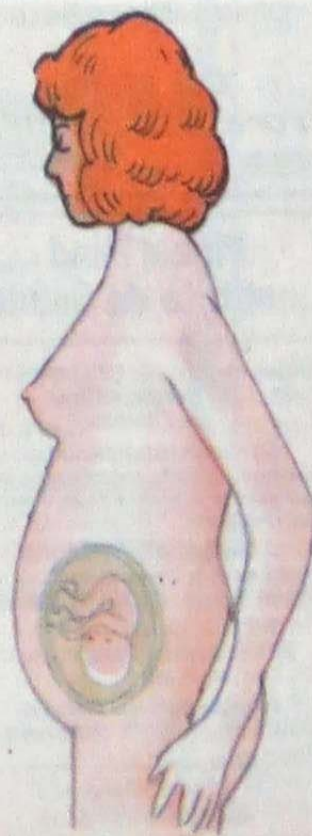


Transfoto do palácio de Júlio Verne

## A GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA E O ABORTO

Roberto Lúcio V. de Souza

É inegável o grau de libertinagem que cerca as atitudes de nossos jovens, fruto da falta de uma postura moral da nossa sociedade, que vem pecando no processo educativo da nossa infância e que permite aos meios de comunicação fazerem todos os tipos de estimulações precoces em nossas crianças, no campo da promiscuidade sexual. Desse modo, a juventude tem adentrado no campo da vivência da sexualidade sem nenhuma condição de maturidade moral e psicológica. Sem esses recursos, os jovens ficam expostos a uma possível gravidez indesejada, de maneira mais acentuada. Vêm-se pressionados pela postura familiar e social e acreditam encontrar no aborto a única solução, construindo, para si mesmos, na maioria das vezes, uma armadilha psíquica e espiritual, da qual muito dificilmente escaparão. (**Pág. 6**)



Folha Espírita recebeu duas cartas sobre o mesmo tema: a semelhança entre o Templo de Jain, da cidade de Calcutá, na Índia, e o palácio de Júlio Verne, conhecido a partir de transfoto enviada, via computador, ao casal Maggy e Jules, de Luxemburgo, e publicada por nós recentemente (fev./97).

De fato, a semelhança é enorme. Qual a explicação para essa coincidência? Existiria alguma?

Sabemos que não é a primeira vez que isto ocorre. O professor Ernst Senkowski, conhecido do público brasileiro, desde o 1º Congresso Internacional de Transcomunicação, em 1992, já escreveu sobre este assunto para a revista *Transkommunikation*, analisando doze casos semelhantes. Vamos procurar estudar este assunto, trazendo à consideração os principais tópicos deste artigo de Senkowski, as explicações de Maggy Harsch e as elucidações da Doutrina Espírita.

Estamos atentos às possíveis fraudes que podem ocorrer. Também não temos medo de dizer que sabemos muito pouco sobre TCI. (**Pág. 5**)

Nesta Edição

II Jornada da  
Associação  
Médico-Espírita  
de São Paulo

Maiores informações  
à **pág. 2**

## UNIFICAÇÃO

Rogério Coelho

"O verdadeiro Espiritismo tem por divisa a benevolência e a caridade. Dele se exclui toda rivalidade que não seja a do bem que se pode fazer. Todos os grupos que inscreverem essa divisa em sua bandeira, poderão dar-se as mãos como bons vizinhos, que não são menos amigos por não morarem na mesma casa", ensina o espírito de Fénelon. Nós, os espíritas, temos de trabalhar com o mesmo senso de conjunto de uma orquestra, só que uma "orquestra" afinada sob a carinhosa e segura batuta de Jesus e Kardec. (**Pág. 3**)



**Donativos serão distribuídos no exterior**

A Associação Mundial de Espiritismo recebeu, da Federação Espírita Brasileira, mil exemplares de livros espíritas em Esperanto, entre eles O Livro dos Médiuns, O Livro dos Espíritos, No Mundo Maior e o romance Paulo e Estevão.

Desde 1991, quando iniciou suas remessas gratuitas de livros espíritas para o exterior, a AME já enviou em torno de 7.500 livros para 41 países, contando somente com a colaboração de 60 associados, que pagam 4% do salário mínimo, como contribuição mensal, além de alguns donativos extras.

Outra frente de trabalho que está sendo aberta com sucesso é a edição de livros espíritas em outros idiomas como o albanês e o búlgaro. Os interessados em se associar à AME devem solicitar informações pela Caixa Postal 03507 - Brasília - DF - Cep 70084-970.

**Espiritismo na televisão**

Todos os domingos, das 8h30 às 9h, na TV Bandeirantes, você pode assistir o programa Despertar do Terceiro Milênio, programa que traz notícias, entrevistas e reportagens envolvendo o Movimento Espírita, levados aos lares pela rede nacional de emissoras da Bandeirantes. A iniciativa é da Capemi e Lar Fabiano de Cristo, do Rio de Janeiro. A apresentação é de Joel Vaz e direção de Geraldo Guimarães.

**Informativo Seda entra em sua sétima edição**

O informativo Seda, boletim distribuído gratuitamente para os telespectadores do programa Espiritismo via Satélite, já está entrando na sua sétima edição. Para receber o informativo todo mês basta enviar uma carta, fax ou e-mail para a Seda, contendo o seu nome e endereço completo. Para falar com a Seda escreva para a Caixa Postal 7171 - Cep 41811-970 - Salvador - Bahia, ou pelo telefone: (071) 244-6633 e fax: (071) 244-6660. Na Internet a Seda está na Homepage: www.seda.net, e-mail: seda@seda.net.

**Instituto completa 10 anos com mais de 7 mil regressões**

Fundado em 87, o Instituto Nacional de Terapia de Vivências Passadas (INTVP), completou 10 anos de elaboração e estruturação de cursos de formação e especialização em Terapia Regressiva Vivencial Peres. Seus cursos estão destinados a médicos e psicólogos formados há pelo menos um ano e devidamente registrados em seus conselhos de classe.

O Instituto trabalha com espírito crítico, estudo e análise dos casos em equipes de multiespecialidades e acompanhamento periódico dos mesmos. Até hoje já realizou mais de sete mil regressões. No País, conta com cinco coordenadorias regionais: Norte-Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste e Sul. Mantém, ainda, representantes em alguns países, como Uruguai, Portugal e França.

**Seminário prepara trabalhadores para atividades espíritas**

Entre os dias 14 e 15 de fevereiro, a União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo estará promovendo o seminário Preparação de Trabalhadores para Atividades Espíritas. O evento, que acontecerá à rua Leopoldo Couto Magalhães Junior, 695 - Itaim Bibi - São Paulo - SP, tem por objetivo treinar multiplicadores no âmbito das federativas estaduais. No dia 14, o seminário terá início às 14 horas, com encerramento previsto para as 19h45, e no dia 15, às 9 horas, com final às 12h30. Informações pelo telefone (011) 6950-6554.

**FOLHA ESPÍRITA**

FE Editora Jornalística Ltda. Periodicidade: MENSAL. C.G.C.: 44.065.399/0001-64. Insc. Mun. 8.113.897.0. Insc. Est. 109.282.551-110. FUNDADOR: Freitas Nobre (1974-1990). JORNALISTA RESPONSÁVEL: Leila Villas - M.T. 20.828. DIRETORA RESPONSÁVEL: Marlene Nobre. DIRETOR DE REDAÇÃO: Paulo Rossi Severino. DIRETOR COMERCIAL: Luis Carlos Santos. DIAGRAMAÇÃO: Jorge Gomes da Silva. FOTOGRAFIA: Marcelo Nobre. ASSINATURAS: Belisardo Marchini Egido. EXPEDIÇÃO: Arnaldo M. Orso e Sílvio do E. Santo. REVISÃO: Sidônio de Matos. COMPOSIÇÃO GRÁFICA: Conrado Santos. REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: Av. Pedro Severino Jr., 325 São Paulo - SP - CEP 04310-060. Tel./Fax.: (011) 5585-1977. DISTRIBUIÇÃO NACIONAL PRÓPRIA.



**Xarope de Avelós usado no combate ao câncer**

Mais conhecido por suas qualidades de eliminação de verrugas, o avelós, planta trazida da África e replantada no Nordeste, é também um aliado na luta contra o câncer. Um xarope feito a partir de seu leite, no município pernambucano de Bom Jardim, vem despertando o interesse dos portadores da doença.

Francisco Lima Barbosa, 40 anos, médium, presidente do Centro Espírita Herculano Pires e responsável pela produção do xarope, tem recebido centenas de cartas de pessoas solicitando o produto ou destacando seu poder de cura. Alguns informam que se param de tomá-lo os sintomas voltam. Segundo Barbosa, o xarope tem efeito sobre vários tipos de câncer; uretra, bexiga, útero, intestino, estômago, esôfago,

cordas vocais, seio, leucemia e pulmão. O avelós é um poderoso analgésico, cicatrizante e anti-hemorrágico.

Barbosa conta que a descoberta do avelós aconteceu em 1980, em uma sessão espírita, quando o espírito de um médico, que teria vivido em Portugal no início do século, revelou os poderes da planta. "É um remédio que, no mínimo, estaciona a doença, ou elimina as dores, nos casos irreversíveis", revelou o médium que, desde então, não deixou mais de fabricar o xarope. O medicamento é distribuído no centro (rua Josimar Melo, s/nº - Bom Jardim - PE). As pessoas de outros estados, pede-se ajuda para as despesas de correio e continuidade do trabalho. Informações pelo telefone (081) 638-1219.

**Um Olhar para a eternidade**

Continua em cartaz, no Teatro dos Quatro, no Rio de Janeiro, o espetáculo Allan Kardec, Um Olhar para a Eternidade, que retrata a vida do homem que comprovou a existência de fenômenos paranormais e inaugurou a Doutrina.

Escrita pelo canadense Michael Simon, a peça conta com a participação de José Wilker, que traz a voz do Espírito da Verdade, e da

cantora Elba Ramalho, que gravou uma canção inédita. Segundo o diretor Rogério Fabiano, que também interpreta Allan Kardec, "O espetáculo propõe a compreensão do Espiritismo, através de sua comprovação pela ciência, sem ser doutrinário".

No elenco estão ainda Suely Franco, Marcelo Picchi, Fátima Freire, Cristina Prochanska, Renato Prieto e Cyrano Rosalém.

**Associação leva Doutrina Espírita a paraenses**

A Associação de Divulgadores do Espiritismo do Pará (ADE-PA) fechou 97 com uma série de atividades realizadas no Estado. Além de mais de 180 palestras, a entidade promoveu diversos encontros da Família, divulgando a Doutrina principalmente em municípios distantes de Belém. Programas como

A Voz da 3ª Revelação, pela Rádio Liberal AM, a Conexão Nova Era, pelo Rádio Clube do Pará, assim como colunas publicadas nos principais jornais do Estado, Diário do Pará, O Estado e o Semanário, levaram a milhares de paraenses um pouco da Doutrina e reconforto espiritual.

**Expo 98 / 2ª CEM**

O 2º Congresso Espírita Mundial será realizado pela Federação Espírita Portuguesa nos dias 30 de setembro, 1, 2, e 3 de outubro de 1998, no Centro de Congressos da Feira Internacional de Lisboa - FIL, coincidindo com os eventos finais da Expo 98 - Exposição Mundial, ocasião em Lisboa estará recebendo um número muito grande de turistas de todo o mundo.

As inscrições de pessoas individuais indicadas pelas instituições espíritas de qualquer país, com ou sem filiação ao Conselho Espírita Internacional, já estão abertas custando US\$ 100,00 até 30/4/1998; US\$ 120,00 até 31/8/1998, data limite das inscrições.

Informações adicionais: CEI - Secretaria Geral (SGAN 603 Conj. F - Asa Norte 70830-030, Brasília, DF) Fax (061) 226-4173. E-mail consei@nutecnet.com.br

**Psicoterapia Espírita**

- Depressão
- Síndrome do Pânico
- Desequilíbrios Sexuais

**Dra. Elaine**  
Fone: (011) 212-0188

**Pineal Mind Instituto de Saúde**

DIRETOR CLÍNICO: CRM 62051 Dr. Sérgio Felipe de Oliveira  
ATENDIMENTO INDIVIDUAL: CLÍNICA GERAL, GÊNETICA CLÍNICA, PSIQUIATRIA, PSICOTERAPIA INFANTIL, ADOLESCENTE E ADULTA  
ATENDIMENTO EM GRUPO: TRATAMENTO DE DEPENDÊNCIA QUÍMICA E PSICOLÓGICA, ALCOOLISMO, DROGADIÇÃO, TABAGISMO  
ATENDIMENTO HOMEOPÁTICO: DR. CLAUDINEI FLAMINIO  
ATENDIMENTO EM ATELIER: ATIVIDADES DE REINTEGRAÇÃO SOCIAL E AO TRABALHO  
R. Carlos Vilalva, 135  
Tels.: (011) 578-4595

**Atenção! Marque na Agenda!**



**2ª JORNADA DA ASSOCIAÇÃO MÉDICO-ESPÍRITA DE SÃO PAULO. JORNADA 98**

Nos dias 23 e 24 de maio no auditório Elis Regina do Centro de Convenções Anhembi, a Associação Médico-Espírita de São Paulo realizará a sua Jornada 98. Dois cursos serão oferecidos a todos os inscritos: 1º) Inteligência e Comportamento Emocional com o prof. Núbior Orlando Fature. 2º) Exame Psíquico, Diagnóstico

e Tratamento com o Dr. Sérgio Felipe de Oliveira. Vários outros expositores participarão de painéis e conferências. Inscrições: Secretaria AME-SP: Av. Pedro Severino Jr., 325, telefax (011) 5585-1977. Até 23/4/98 R\$ 50,00 De 24/4 a 23/5/98 R\$ 60,00

**CURSO DE MEDICINA E ESPIRITISMO CHEGA À BAIXADA SANTISTA**

Depois de inovar o currículo da Universidade de São Paulo (USP), o curso de Medicina e Espiritismo Integração Cérebro, Mente, Corpo e Espírito - conquistou os estudantes da Baixada Santista, que agora têm na Universidade Santa Cecília, em Santos, a oportunidade de estudar e pesquisar a ciência oficial espírita. O curso desenvolvido por profissionais da Associação Médico-Espírita da Baixada Santista é, segundo seu coordenador José Nilson Nunes Freire, uma tendência mundial, apesar de ainda existir preconceito de alguns quanto ao tema. "Quanto mais universidades estiverem adotando este tipo de curso, mais fácil será o seu reconhecimento", comentou Nilson, médico homeopata e também presidente da AME da Baixada Santista.

O curso, que tem duas horas de aula realizadas aos sábados, está baseado no pensamento científico e seu currículo baseia-se no fato de que tudo o que não é confirmado ou negado é uma hipótese que gera a pesquisa e, conseqüentemente, o conhecimento. Até hoje, não se prova ou negou a existência do espí-

rito ligado ao corpo físico. Portanto, afirmar sua existência são hipóteses a serem provadas ou negadas. Aqueles que partem do postulado que define o ser humano constituído por algo a mais que o corpo físico são os que seguem a linha da pesquisa espiritualista. A Ciência Holística, Energética, fornece substrato a esta linha de pesquisa. Para seguir esta vertente da ciência, unindo-a aos postulados do Doutor Bezerra de Menezes e aos conceitos da Ciência atual, é que ele foi constituído. "Mas o que buscamos, além do conhecimento, é a pesquisa fundamentada. Ela tem uma grande importância e cada aluno desenvolve a sua na disciplina que quiser" - a média é de 15 alunos por grupo e ela é feita dentro e fora da universidade. O curso da Santa Cecília é composto de 10 módulos, cada um deles coordenado por um professor, que ministra as aulas. São eles: Botânica e Espiritismo (José Nilson Nunes Freire), Anatomia, Fisiologia e Espiritismo (Décio Iandoli Júnior), Embriologia e Espiritismo (Fernando Guimarães), A Questão Espírita nos Animais

(Irvênia Santis), O Conteúdo Científico na Obras de André Luiz (Tereza Cristina Or), O Pensamento de Allan Kardec (Orígenes Caetano de Santos Bastos), Medicina Vibracional (Ricardo Salum), Psicologia e Espiritismo (Márcia Fuga) e Iniciação à Pesquisa (Fernando Guimarães).

**Sucessos**

A Santa Cecília adotou o curso em 97 e foram oferecidas, em princípio, 80 vagas. Com a grande procura (200 pessoas inscritas), acabou sendo aberto o mesmo número de vagas. "A idéia, inclusive, era a de o curso não ter fins lucrativos, por isso, hoje, todo o dinheiro que entra dos alunos é revertido para a compra de material de pesquisa", afirmou Freire. Com tanto sucesso, a universidade já estuda a abertura de novas vagas antes do término desta turma. Quem tiver interesse, quiser obter outras informações ou dar sugestões deve ligar para (013) 235-2558 ou enviar correspondência para a rua Armando Salles de Oliveira, 15, casa 5, Boqueirão, Santos (SP), CEP 11050-070.

**Centro espírita Yvonne Pereira adere ao Esperanto**

O Departamento do C.E. Yvonne Pereira, criado durante o II Domingo Esperantista realizado em 07/12/97 em sua sede própria, já inicia as suas atividades oferecendo a todos os interessados: 1) Curso gratuito por computador (software). Basta fornecer-nos um disquete virgem; 2) Apostila

e fita k-7 contendo dois cursos básicos de Esperanto para estudo individual ou em grupo (R\$ 10,00); 3) Início de um curso a nível básico e médio de Esperanto em nossa instituição (gratuito), com aulas todas as sextas-feiras às 19h30, a partir de 20 de março; 4) Curso individual ou em grupo

de Esperanto básico em dois meses em Valença-RJ, suficiente para o intercâmbio internacional. Total de horas-aula: 20, com dia da semana a escolha do interessado. Maiores informações à rua Meggiolaro, 104 - Bairro dos Ingleses - 27660-000, Rio das Flores-RJ.

**ESTANTE ESPÍRITA**

Anuário Espírita 1998, completa 35 anos com esta edição, a primorosa publicação do Instituto Espírita de Araras (SP), apresenta reportagens, entrevistas, notícias e fatos mediúnicos, sempre muito bem elaborados. A sua publicação pode ser requerida pela Caixa Postal 110, Avenida Otto Barreto, 1.607, ou pelos telefones: (019) 541-0077 e fax: (019) 541-0966.



O Céu ao Nosso Alcance, de Richard Simonetti, é um manual perfeito de autoajuda. Em diálogos bem humorados e atraentes, que sintetizam saturações do dia-a-dia, o autor destaca a distância entre nossas ações e as recomendações de Jesus, contradição que gera a maior parte dos problemas que nos afligem. A CEAC, editora responsável pela distribuição do livro, pode ser contatada pelo telefone (014) 227-0618.



Em Chico Xavier - O Homem e a Obra, Antônio César Perri de Carvalho focaliza aspectos humanos do médium, analisados em função do relato de casos de que foi testemunha durante visitas a Uberaba e de correspondências. É comentada a influência da literatura mediúnica e dos exemplos de Chico Xavier nas práticas mediúnicas e assistenciais das instituições espíritas, no serviço de unificação e proteção desta obra em várias áreas da sociedade. Os interessados devem ligar para a União das Sociedades Espíritas de São Paulo (USE-SP) pelo telefax: (011) 6950-6554.



Novos e-mails da Folha Espírita  
folhaespirita@sol.com.br  
folhaespirita@hotmail.com

**Os espíritos contam a História do Brasil!**  
Leia O Grumete, romance histórico-mediúnico do médium baiano Luiz Carlos Carneiro, escrito por Louis Eugène Amédée Achard. O cenário é o século XVII, na Salvador do Brasil-colônia. Os holandeses tentam, pela segunda vez, dominar a nova terra. Contudo, brancos, negros e índios se juntam em defesa do território da Pátria do Evangelho. Uma homenagem à bravura da gente corajosa da Bahia. Um testemunho da origem do povo brasileiro.  
Leia! Você vai entender melhor a história de nosso país...  
À venda nas boas livrarias  
Rua Conselheiro Ramalho, 946 - Bela Vista - SP  
São Paulo - 01325-000 - Telfax (011) 283-2418  
Conheça nossos livros. Peça um catálogo Lúmen sem compromisso.



**A PETIT APRESENTA A SUA TRADUÇÃO DO EVANGELHO DO TERCEIRO MILÊNIO**  
Conheça também a edição com espiral para expositores, dirigentes de classe, evangelizadores e estudiosos.  
Já à venda em todas as livrarias espíritas e não espíritas.  
O Evangelho Segundo o Espiritismo  
ALLAN KARDEC  
A Petit Editora preparou sua própria tradução e apresenta uma nova edição do clássico espírita de todos os tempos: O Evangelho Segundo o Espiritismo, de Allan Kardec. Trata-se do primeiro volume da Biblioteca Básica Espírita, composta dos cinco volumes da Codificação. Esta nova edição do Evangelho ganha uma apresentação especial, para tornar ainda mais clara uma obra que fala por si mesma.  
petit editora  
Livros espíritas que iluminam caminhos!  
Solicite um catálogo sem compromisso: Caixa Postal: 67545 - CEP 03102-970 - S. Paulo-SP





# JOVENS DO ALÉM DEFENDEM DOAÇÃO DE ÓRGÃOS

**Em Vozes da Outra Margem, consta a mensagem psicográfica do jovem Roberto Igor Porto Silva, cujo coração foi transplantado para o peito de Ari Vacari Zagar, naquela que se constituiu, historicamente, na primeira cirurgia de transplante cardíaco realizada em Porto Alegre, Rio Grande do Sul. Sua irmã, Magali, autorizou o transplante e sua mãe, Izar, ficara muito preocupada, com medo de que o gesto de sua filha houvesse prejudicado o espírito de seu filho. Vamos transcrever uma parte desta mensagem:**

"Mãe, deixei o meu corpo, como quem se afastava de uma roupa que se fizera impregnado, e logo de saída, conquanto me sentisse privado da visão, senti uma dor muito grande no tórax. Os amigos de meu pai me solicitaram esquecesse o vigor daquela agulhada que me transformara todo o ser; no entanto, eles se apressaram em me auxiliar com o magnetismo curativo e a dor desapareceu. Soube mais tarde que naquele momento eu tivera o coração do corpo físico arrancado para servir ao transplante que favoreceria um homem que se aproximava da morte."

"Meu pai informou que a medida fora autorizada por minha irmã e deu-me a conhecer a utilidade da providência, de vez que eu não mais recuperaria o corpo quebrado até a medula. Explicou-me que era justo o

trabalho que se fez, entregando-se o meu coração, que ainda pulsava, ao irmão doente que, com isso, poderia continuar vivendo, e esclareceu-me com tanta lógica que acabei aderindo, reconhecendo que a Magali, vendendo-me quase morto do ponto de vista físico, permitira que o meu coração servisse para alguém que necessitava dele. Logo que me confessei agradecido e satisfeito com a medida, notei que o coração em meu corpo espiritual pulsava forte e robusto."

"Conto-lhe a minha experiência para que não se impressione com o que aconteceu, porquanto da queda de que fora vítima não mais levantaria. Estou, Mãezinha Izar, satisfeito por ter tido oportunidade de doar o coração, que se abeirava da imobilidade, a uma outra pessoa que com isso se beneficiaria. Segundo pode seu generoso coração concluir, seu filho está feliz por ter encontrado o ensejo de cooperar em auxílio de alguém na hora da liberação que se achava prestes a consumir."

"Agradeça, mãe, a Magali, por não haver vacilado no momento em que eu seria obrigado a largar o próprio coração ao endurecimento inútil, a praticar involuntariamente um ato que me fez mais confortado na Vida Maior, quando eu não mais teria oportunidade de revê-la junto de mim."

"Estou reconhecido e pode crer que, se viesse a repetir-se a provação de que fui objeto, eu próprio teria pedido com acenos para que retirassem de meu corpo todas as peças que se mostrassem suscetíveis de prestar auxílio a alguém."

Esta carta foi recebida por Chico Xavier em 5/4/1985, em Uberaba, no Grupo Espírita da Prece.

## Doação de Córneas

Um outro jovem, Wladimir Cezar Ranieri, testemunhou também a favor da doação. Conta-nos Rubens S. Germinhasi, co-autor do livro *Amor e Saudade*: "Wladimir deixou a terra num gesto de infelicidade. Disparou um tiro de revólver contra o peito. Reconhe-

ceu no seu gesto infeliz estar envolvido, em hipnose, por parte de criaturas espirituais e entende a sua responsabilidade, considerada pelo livre-arbítrio."

Por este gesto nefasto, reconhece-se, na mesma posição de tantos outros irmãos em situação análoga, como um encarcerado sem algemas e sem prisão real, porque ninguém consegue fugir de si mesmo.

Desencarnado em 12/5/81, aos 25 anos, enviou carta aos seus pais, Dalva e Francisco, através de Chico Xavier, em reunião do Grupo Espírita da Prece, em Uberaba. Desta carta, vamos destacar um trecho: "Sei que entrei num pesadelo em que via o meu próprio sangue a rolar do peito como se aquele filete rubro não tivesse recursos de terminar. Despertei num hospital, onde me encontro até agora, em tratamento e sou trazido pela vovó Verônica que se compadeceu de mim, de mim que me ajoelhei em espírito diante da Mãezinha Dalva para rogar-lhe o perdão que não mereço. (...) "Graças a Deus, melhorei da hemorragia incessante que me enlouquecia. Depois de algumas semanas de aflição, um médico apareceu com uma boa nova. Ele me disse que as preces de uma pessoa que se beneficiaria com a córnea que doei ao Banco de Olhos se haviam transformado para mim num pequeno tampão que, colocado sobre o meu peito no lugar que o projétil atingira, fez cessar o fluxo do sangue imediatamente. Eu, que não fizera o bem aos outros, que me omiti sempre na hora de servir, compreendi que o bem mesmo feito involuntariamente por uma pessoa morta é capaz de revigorar-nos as forças da existência. Com essas lições vou seguindo à frente e com a proteção de Deus e a bênção dos pais queridos espero vencer-me, vencendo as dificuldades que me cercam para ser o filho e o irmão, o amigo e o companheiro que devo ser."

No livro *Continuidade*, há entre outros testemunhos o da senhora Regina Helena Freitas Kerr Amaral, residente em Santos, S. Paulo. Seu filho, Christian W. Freitas Campos, falecido aos 15 anos, quando sua moto

foi atingida, em cheio, por um caminhão em alta velocidade, enviou-lhe mensagem através de Chico Xavier. Frequentadora assídua da Igreja Batista, com certa reticência, dona Regina demandou Uberaba, ela mesma conta como foi o seu encontro com o médium:

"Prevenida da maneira que eu estava contra a Doutrina Espírita, confesso que se tivesse conversado e comentado alguma coisa sobre o acidente, eu não acreditaria, mas deu-se tudo ao contrário. As únicas palavras minhas foram para dar o meu nome e o de meu filho a Chico Xavier e nada mais. Nesse momento, Chico perguntou-me quem era vovó Maximínia. Querria falar comigo. Dizia que o menino estava bem e feliz. Pedia para não me desesperar."

Sorriu e disse-me ainda: "O menino está aqui, é muita luz, ele está feliz por ter uma mãezinha que o auxiliou a ajudar duas pessoas que agora estão enxergando". Por sua vontade doei as córneas."

"Ao ouvir aquilo, chorei muito e agradei a Deus por ter me aliviado a alma. À noite, voltei ao Culto do Evangelho no Grupo Espírita da Prece, achando já ter recebido minha dádiva, quando o Chico me chamou e leu a mensagem que meu filho havia enviado."

Quando a polêmica da doação está aí, exigindo-nos, inclusive uma tomada de posição, trazemos esses três testemunhos do mundo espiritual de jovens doadores para auxiliar-nos o discernimento.

Como toda e qualquer doação nasce do âmago de cada alma, reflitamos, com o coração, na busca da solução mais adequada.

Referências: Lições de Sabedoria, Marlene Nobre, ed. FÉ, 2ª ed. pag. 47.

Vozes da Outra Margem, Chico Xavier, Hércio Marcos C. Arantes, Esp. Diversos, ed. IDE, pag. 41.

Amor e Saudade, Chico Xavier, Rubens S. Germinhasi, Esp. Diversos, ed. IDEAL, págs. 110 e 111. Continuidade, Chico Xavier, Rubens S. Germinhasi, Esp. Diversos, ed. IDEAL, págs. 48 e 49.

Marlene R. S. Nobre

# UNIFICAÇÃO

**"Ditosos os que hajam dito a seus irmãos: Trabalhem juntos e unamos os nossos esforços, a fim de que o Senhor, ao chegar, encontre acabada a Obra."**

O Espírito da Verdade (1)

O Meigo Zagal Celeste afirmou de forma clara e inofensiva que "toda casa dividida contra si mesma, não subsistirá" (2).

O egoísmo, parente próximo do orgulho e da vaidade, bem como o personalismo dissolvente, têm sido a causa da derrocada de grandes e promissoras obras. No movimento espírita não é diferente... Mister o esquecimento do "eu propínquo" para que o êxito possa guarnecer a tarefa da unificação.

Jesus colocou-se humilde e irrestritamente sob a vontade do Pai Celestial; João Batista diminuiu-se para que Ele crescesse; e assim procederam numerosos outros missionários divinos: sempre esquecendo-se de si mesmos. Chico Xavier é o exemplo mais próximo de nós, dessa realidade...

Kardec, perguntando aos Benfeitores Espirituais se a multiplicidade dos grupos espíritas numa mesma localidade poderia provocar riva-

lidades prejudiciais para a Doutrina, obteve do Espírito Fénelon, a seguinte resposta:

"O verdadeiro Espiritismo tem por divisa a benevolência e a caridade. Dele se exclui toda a rivalidade que não seja a do bem que se pode fazer. Todos os grupos que inscreverem essa divisa em sua bandeira, poderão dar-se as mãos como bons vizinhos, que não são menos amigos por não morarem na mesma casa. Os que pretendessem ter por guias os melhores Espíritos, deveriam prová-lo mostrando melhores sentimentos. Que haja luta, pois, entre eles, mas uma luta de grandeza d'Alma, de abnegação, de bondade e humildade."

Kardec afirma que a via pela qual se esforçava para levar o Espiritismo é aquela assinalada pela bandeira do **Espiritismo cristão e humanitário**; e convida todas as Instituições Espíritas a participarem

dessa grande obra, dizendo:

"Que de um extremo ao outro elas se estendam as mãos fraternas e assim apanharão o mal nas malhas de uma inextinguível rede."

Também anunciou o seguinte: (3)

"(...) Não haveria antagonismos senão entre aqueles que querem o bem e aqueles que fariam ou desejariam o mal; (...) a razão deve ser o supremo argumento e a moderação assegurará melhor o triunfo da Verdade do que a crítica envenenada pelo ciúme e pela inveja. Os bons Espíritos não pregam senão a união e o amor ao próximo e, jamais, um pensamento malévolu ou contrário à Caridade pode ter vindo de uma fonte pura."

Eis que são chegados os tempos. A transformação da Humanidade foi predita e atinge esse momento, que apressará todos os homens que ajudam o progresso. Não se justificam rivalidades ciosas, nem gestos de beligerâncias entre irmãos. A ortodoxia espírita, segundo Allan Kardec, será fundada na **Universalidade do Ensino dos Espíritos** que se comunicam em toda a Terra por ordem de Deus; e Ele jamais ordenaria a transmissão de algo que gerasse cizânia...

O homem, gregário por excelência, deve concorrer para o progres-

so mútuo, vez que nem todos possuem faculdades completas. Assim também as Casas Espíritas: **umas completam o trabalho das outras e juntas o progresso humano em abençoada e oportuna interação.**

Dr. Bezerra de Menezes, vexilário máximo do movimento unificador, diz que "a tarefa da unificação é paulatina; a tarefa da união é imediata, enquanto a tarefa do trabalho é incessante, porque jamais terminaremos o serviço, já que somos servos imperfeitos e fazemos apenas a parte que nos está confiada."

Mister meditarmos na frase do Médico dos Pobres que acima grifamos: ela nos remete às sublimes e alcandoradas regiões da **abnegação**, da qual nos dá notícias a portentosa lição da 2ª milha, oferecida por Jesus. Nesse passo, aprendemos com Emmanuel, através da abençoada psicografia de Francisco C. Xavier, que a palavra **abnegação** significa todo e qualquer empenho que extrapola os limites de nossas obrigações, de nossos deveres... Assim, não podemos nos limitar às quatro paredes de nossa Instituição Espírita. Urge romper as barreiras das nossas acomodações e partir ao encontro de outros irmãos que se encontram so-

zinhos e às vezes impossibilitados de executar os serviços da Seara de Jesus.

Os Espíritas têm que trabalhar com o mesmo senso de conjunto de uma orquestra, só que uma "orquestra" afinada sob a carinhosa e segura batuta de Jesus e Kardec. Há que se aforrar o bem espalhado, unirmo-nos em imbatível quão inquebrável feixe para o fortalecimento da mensagem espírita e sua eficiente propagação...

Compreendendo assim, S. Vicente de Paulo nos lega esta página: (4)

## A união faz a força

"Sede unidos para serdes fortes. O Espiritismo germinou, deitou profundas raízes e vai estender por sobre toda a Terra sua ramagem benfazeja."

É preciso que vos torneis invulneráveis aos dardos envenenados da calúnia e da negra falange dos Espíritos ignorantes, egoístas e hipócritas. Para chegardes a isso, mister se faz que a indulgência e uma tolerância recíprocas presidam às vossas relações; que os vossos defeitos passem despercebidos; que somente as vossas qualidades sejam notórias; que o grande fa-

cho da amizade santa vos funda, ilumine e aqueça os corações. Destarte, resistireis aos ataques impotentes do mal, como o rochedo à vaga furiosa."

Kardec diz não compreender como há grupos (5) "que se desligam, invejando-se mutuamente, dominados por Espíritos turbulentos que se comprazem na discórdia, ao passo que o Espiritismo deve incutir o esquecimento completo do "eu"."

Quando compreendermos e praticarmos o Espiritismo tão bem quanto Paulo entendeu e praticou o Cristianismo, vamos repetir com ele: (6) "Já não sou eu quem vive, mas sim o Cristo é que vive em mim."

(1) Kardec, A. in "O Evangelho Segundo o Espiritismo" - Capítulo XX, item 5.

(2) Mateus, 12:25.

(3) Kardec, A. in "O Livro dos Espíritos" - Conclusão, capítulo IX.

(4) Kardec, A. in "O Livro dos Médiuns" - 2ª. Parte, capítulo 31 - XX.

(5) Kardec, A. in "O Céu e o Inferno" - 2ª. Parte, capítulo II, item 12.

(6) Paulo aos Gálatas, 2:20.

Rogério Coelho

## Academia da Alma

# ENSINO RELIGIOSO NAS ESCOLAS

Ensino religioso é disciplina constitucional (art. 210 - I) das escolas públicas de ensino fundamental; há, contudo, uma oração intercalada no artigo da lei, que diz: "de matrícula facultativa".

Há, evidentemente, equívocos de interpretação que podem ser atribuídos à ignorância hermenêutica ou à conveniência de seus intérpretes.

Ensino religioso, *data venia*, não significa ensino de religião católica, ou protestante, ou espírita, ou adventista, ou budista ou quaisquer outras.

A lei, não discriminando essa ou aquela religião, não pode, também, discriminar a escola que a discrimine em detrimento de alunos ávidos de conhecimentos.

Por falta, então, de bom-senso e por excesso de egoísmo, o ensino religioso não tem obtido êxito.

Nas escolas públicas - situação constitucional - o ensino religioso é alicerçado no Catolicismo, com interpretações bíblicas e doutrinações eminentemente católicas; nas escolas particulares o ensino é o da religião adotada pela instituição.

Não se trata, neste comentário, de adoção ou rejeição de qualquer religião que se esteja ensinando. A utilidade do ensino é realmente fundamental e, por isso mesmo, deveria ser levado mais a sério a fim de que o jovem possa ter um objetivo na vida que o mantenha vivo, apesar de todos os percalços, com fidelidade aos manda-

mentos de Deus.

O termo *facultativo* não satisfaz porque, com a opção de não participar do grupo escolar, fica-se desvinculado do círculo amistoso e, o pior, sem as noções básicas de uma religião.

Nas escolas particulares, sendo o ensino o da religião da instituição, os alunos ficam limitados (e coagidos) a uma crença única, sem direito de escolha por não lhes ser oferecido estudo genérico das várias religiões. Além do mais, alunos matriculados em escolas particulares não são, necessariamente, adeptos da religião nelas professada.

Quando a União se dispuser a organizar e regulamentar o ensino religioso, como faz com o ensino fundamental, haverá, certamente, interesse coletivo pelo aprendizado genérico, pela religião que oferecer argumentos que não firam o bom-senso e a razão.

Estudar-se-iam os fundamentos do Catolicismo, do Protestantismo, do Espiritismo, do Budismo entre outras que fossem incluídas no programa e, ao fim do curso regular, cada um dos alunos teria subsídio e motivação para pensar na vida, em sua origem e finalidade, repensando sobre comportamentos antes tidos como inofensivos.

Enquanto cada escola impuser, com matrícula *facultativa* o ensino religioso, escoimado em determinada religião, os jovens continuarão afastados do Deus que desconhecem, agindo em completa de-

sarmonia com os preceitos evangélicos e absolutamente vazios de objetivos para pós-vida.

"Conhecereis a verdade e a verdade vos libertará" - Jesus. (Jo 8:32).

A verdade é uma coberta de tacos; ensinam-se os tacos sem discriminação que a verdade aparecerá.

O mestre Jesus, que deu aulas nos montes, nas ruas, nas praias e nas sinagogas, não alvitrou qualquer religião, apenas disse: "Nisto conhecereis todos que sois meus discípulos, se tiverdes amor uns aos outros." (Jo 13:35).

O mundo carece de religião, não de pontos-de-vista pessoais e inconfessáveis que movimentam fortunas incalculáveis e submetem os incautos, mas de religião que fale à razão, que possibilite compreender-se os porquês mais importantes.

Razão da vida, razão do sofrimento e das diferenças físicas e morais, destinação após a morte, céu, inferno, ressurreição e reencarnação.

Ensino religioso, sim; ensino de religião só após o ensino fundamental religioso, tal como acontece com todos os alunos que optam por uma carreira após ter conhecido as alternativas para sua decisão.

Leitura Sugestiva: "Pais", de Emmanuel, no livro "Vinha de Luz", psicografado por Chico Xavier - FEB.

Geraldo J. C. Galvão

## AGORA CHEGOU A SUA VEZ DE REALIZAR UM GRANDE SONHO...

### PORTO SEGURO

- 7 noites - 7 refeições
- Hotel Pousada Garça Branca
- Traslados - City Tour - By Night
- Preço p/ pessoa em ap. duplo
- R\$ 440,00 (fevereiro) ou 5 x sem juros

### FORTALEZA

(Fretamento)

- Água Marinha Hotel
- 7 noites - 7 cafés da manhã
- Traslados - City Tour Cumbuco
- Preço p/ pessoa em ap. duplo
- R\$ 620,00 (fevereiro) ou 5 x sem juros

### BETO CARRERO WORLD

- 5 dias - Aéreo
- 4 noites c/ café da manhã
- Hotel Fischer (prala)
- 3 refeições inclusas
- Traslados - City Tour
- 2 passaportes total para o Beto Carrero World
- Preço p/ pessoa em ap. duplo
- R\$ 490,00 (fevereiro) ou 3 x sem juros

### CONGRESSO ESPÍRITA - EUROPA 98

OUTUBRO - LISBOA

ÚLTIMAS VAGAS GARANTA O SEU LUGAR. LIGUE JÁ

### MACCHU PICCHU

- Grupo Especial Julho/98
- 7 dias
- Passagem Aérea - Aero Peru
- Visitas a Lima - Cuzco - Macchu Picchu
- Preços Especiais
- Lugares Limitados

### CANADÁ

- Grupo Especial - Abril/98
- 11 dias/ 9 noites
- Passagem aérea Canadian Airlines
- Seguro Viagem
- Preço Especial

ATENDIMENTO V.I.P.

OFERECEMOS AOS PASSAGEIROS ASSINANTES DA FOLHA ESPÍRITA ATENDIMENTO PERSONALIZADO NOS AEROPORTOS DE GUARULHOS E CONGONHAS

Os preços aqui publicados estão sujeitos a alteração sem prévio aviso.



VIAJE NESTA IDÉIA!

CENTRAL DE ATENDIMENTO

Telefax: (011) 218-4645 - São Paulo - SP



# A CONQUISTA DO CORPO E DA MENTE

2ª Parte

## Medicina Espiritismo

por Núbior Orlando Fature

**Anatomia da mente – O conhecimento da mente merece também ser revisto historicamente. Devemos ressaltar, porém, que as exigências práticas do cotidiano mantiveram o interesse do homem ligado aos fatos e às coisas externas.**

**O próprio cérebro parece estar funcionalmente estruturado para promover uma reação imediata do organismo com a finalidade de nos defender de ameaças do ambiente em que vivemos. Como a prioridade é a sobrevivência, é mais apropriado estarmos atentos para compreender tudo que se passa no ambiente que nos cerca. Neste sentido, o desenvolvimento científico privilegiou inicialmente o conhecimento dos objetos à nossa volta ou até mesmo os astros mais distantes.**

Como já vimos, o estudo do corpo humano é uma aquisição recente na história da humanidade.

Por outro lado, uma conjugação de diversos fatores parece ter contribuído para que a Ciência deixasse de lado, por muito tempo e por conta do interesse apenas da Filosofia e da Teologia, o estudo da mente. É provável que, para cada um de nós, a experiência subjetiva seja bastante segura para nos fornecer um conhecimento imediato da realidade interior, o que é suficientemente satisfatório para as necessidades do dia a dia. Os temores e os conflitos íntimos podem ser deixados de lado quando a prioridade maior é a adaptação e a sobrevivência.

Os filósofos gregos abordaram com frequência a existência da alma, a distinção clara entre o material e o espiritual, a existência do mundo das idéias e a sobrevivência da alma após a morte do corpo. A sugestão de Sócrates – “conheça-te a ti mesmo” – é um apelo muito forte ao estudo da natureza íntima do nosso ser.

Platão, antecipando a Freud, sugeria que, durante o sono, a alma tenta retirar-se das influências externas e internas e que nos sonhos são expressos desejos que geralmente não são revelados no estado de vigília.

Pitágoras acreditava na existência da alma postulando uma existência real para a Psique. Apesar da visão mecanicista que tentava aplicar a todos os organismos vivos as mesmas explicações com que compreendiam os fenômenos físicos, os filósofos gregos já compreendiam a percepção como uma interação entre o objeto e o observador. Daí resultando que o conteúdo das nossas percepções vai depender tanto da natureza do objeto como igualmente da natureza do observador.

No contexto da dualidade corpo e alma, a proposição de Hipócrates é muito atual em relação aos paradigmas da psicologia cognitiva dos dias de hoje. Dizia o sábio que os homens deveriam saber que “do cérebro e só do cérebro vêm nossos prazeres, alegrias, risos e gozos, assim como nossas tristezas, dores, pesares e lágrimas... em razão do que eu afirmo que o cérebro é o intérprete da consciência”.

Na cultura ocidental, o domínio exclusivo do espírito sobre o corpo prevaleceu como dogma até o século XVII, quando o *Discurso do Método* publicado por René Descartes estabeleceu o princípio da dúvida, estimulando o estudo e a compreensão do ser humano como uma máquina criada de maneira racional e funcional. A dicotomia do dualismo cartesiano, separando o corpo da alma, possibilitou o fortalecimento de uma postura materialista para a ciência já que, através de suas experiências, o sábio visava conhecer apenas os fenômenos passíveis de serem observados objetivamente.

Uma abordagem, talvez indireta, mas capaz de despertar interesse para uma possível interferência da mente sobre o corpo foi criada por Franz Anton Mesmer (1734-1815) quando em 1775 publicou seus *Escritos Sobre a Cura Magnética*.

Ele já havia relatado em sua tese de 1776 que acreditava na “influência da gravidade na fisiologia humana através de um fluido imaterial (éter, espírito sutil, pneuma)” que poderia dar origem a doenças e que conseguia revertê-las com o uso de uma força magnética.

Uma comissão de sábios, entre os quais Benjamin Franklin (1706-1790), não conseguiu confirmar, junto a Mesmer, os efeitos curativos dos fluidos magnéticos, mas, desde então, pode-se perceber que, de alguma maneira, certas pessoas eram mais sensíveis a uma sugestibilidade induzida por um experimentador.

A partir daí, a mente de pessoas sadias ou doentes pode ser, de certa forma, manipulada e conduzida por efeito de técnicas de sugestão.

James Braid (1795-1861), cirurgião inglês, assistiu em Manchester, em 1840, uma impressionante demonstração de hipnose que ele soube antever a importância e sua aplicação no alívio da dor. Estudando o fenômeno, ele publicou o *Neropynology. The Rationale of Nervous Sleep, considered in relation with animal magnetism*.

Foi, porém, em Lyon, na França, que a hipnose recebeu aplicação no campo da neuropsiquiatria. Hypolithe Bernheim (1840-1919) e

Ambroise-August Libeaut (1823-1904), por volta de 1870, difundiram na escola de Lyon o conceito de hipnose como uma manifestação da sugestibilidade humana susceptível de ser mobilizada em todas as pessoas. Esta concepção contribuiu para o desenvolvimento do conceito de transferência estudado alguns anos depois na psicanálise freudiana.

Enquanto isso, o eminente neurologista da Pitié Salpêtrière, Jean Martin Charcot (1825-1893), aplicava a hipnose na condução de suas

tropologia do crime, que também se mostrou, mais tarde, totalmente inconsistente. Mesmo assim, perdurou por muitos anos a idéia da existência de uma **personalidade criminosa** ou mesmo uma **personalidade epiléptica** e suas relações com a aparência física. Nos dias de hoje, estão superadas as noções da existência de uma personalidade epiléptica e a de que expressões faciais possam induzir a diagnóstico de comportamentos patológicos. Mais tarde, o cirurgião e antropólogo francês, Pierre Paul Broca

propôs a concepção de atividades cerebrais hierarquizadas em três sistemas funcionais complexos.

Esta visão de funções cerebrais organizadas em sistemas foi desenvolvida por Piotr Kuzmitch Anokhin e Aleksandr Romanovich Lúria (1902-1977), persistindo até os dias de hoje, permitindo ao neurologista compreender o cérebro como que organizado em módulos de funções inter-relacionadas e não em subdivisões de limites mais ou menos distintos entre si como se pensava no passado. As engrenagens de um módulo participam de alguma maneira, através de fibras de associação, das funções de um outro módulo. A palavra-chave para esta compreensão é de interação entre as diversas funções. A mente é vista, então, como uma propriedade imane de esta interação de funções.

A par da evolução relacionada com o conhecimento do cérebro, desenvolvida pela neurologia na segunda metade do século passado, inaugurou-se uma investigação extraordinária da natureza íntima do ser humano com as descobertas de Sigmund

Freud (1886-1939). Este médico vienense, frequentador da escola neurológica de Charcot e conhecedor dos avanços da hipnose da escola de Lyon, pode desenvolver uma teoria da psique estudando os quadros de neuroses de seus pacientes. Ele sugeriu uma organização para o nosso aparelho psíquico, esclareceu a natureza do inconsciente, sua importância na determinação das nossas condutas e os métodos para desvendá-las as mensagens sutis amortecidas por esse inconsciente.

Para Freud o inconsciente retém os nossos desejos que não podem ser expressos na consciência devido à censura ética e moral a que estão submetidos. Estudando os sonhos, Freud pode revelar que eles contêm mensagens simbólicas que revelam o conteúdo desses desejos reprimidos no inconsciente. Criada a escola psicanalítica, diversos seguidores de Freud, como Alfred Adler (1870-1937) e Carl Gustav Jung (1875-1961) entre outros, expandiram e modificaram o pensamento freudiano mas sempre considerando a existência de uma energia psíquica nas atitudes e na motivação dos nossos comportamentos.

A complexidade do psiquismo humano ainda não encontrou na Ciência uma teoria suficientemente ampla para abranger toda extensão de suas propriedades.

Mas, se partirmos da idéia de termos progredido muito com o que Freud nos esclareceu sobre o inconsciente, podemos anotar, também, que tanto pelo estudo do anatômico do cérebro como de suas funções psicológicas, parece que o conhecimento científico está de certa maneira montando as par-

tes deste enigma que vai nos esclarecer se a mente é resultado deste aglomerado de fragmentos psíquicos ou é uma entidade autônoma e ordenadora de todos os fenômenos neuropsicológicos.

Assim, podemos anotar que além do inconsciente já temos estudos consistentes sobre a neurologia das emoções, sobre a inteligência, sobre a fisiologia da consciência, sobre os comportamentos condicionados, sobre a desconexão dos hemisférios cerebrais.

Ivan Petrovich Pavlov (1849-1940), um fisiologista russo, estudando a produção de secreção gástrica em cães, comprovou que esta secreção poderia ser obtida com a simples presença do alimento ou com a participação de estímulos previamente condicionados com o momento da alimentação. Ao se tocar uma campainha quando o cão recebia um pedaço de carne ele estava sendo propositalmente condicionado a produzir secreção no estômago sempre que via a carne ou, simplesmente, quando ouvia a campainha tocar. A partir daí, o experimento de Pavlov mostrou, também, que a psicologia poderia estudar os comportamentos humanos a partir de experimentações objetivas em laboratórios. Uma análise mais profunda do nosso cotidiano pode nos revelar, facilmente, que a todo instante estamos nos condicionando a procedimentos pré-determinados pela cultura e pela sociedade.

William James (1842-1910), fundador da psicologia americana, deu ênfase ao caráter altamente pessoal dos processos do pensamento, ao caráter sempre mutável das percepções, que seriam alteradas pelo estado subjetivo da pessoa que percebe. Ele acreditava numa **corrente da consciência** compreendendo que os conteúdos mentais não são estáticos e desconexos, mas sim, resultavam de uma atividade organizadora, dinâmica da mente considerando que os processos mentais servem aos interesses dos organismos vivos. A noção de fluxo da consciência proposta por William James perdura até hoje.

G. Moruzzi e H. W. Magoun, descreveram a implicação da substância reticular na manutenção de consciência. Ela é uma rede de pequenos neurônios situada na intimidade do diencéfalo e do tronco cerebral e quando é lesada ocorre perda parcial ou total da consciência. Apenas neste nível da substância reticular se pode afetar a consciência em termos neurológicos. Magoun, em 1958, publicou *O Cérebro Desperto* onde estudou o processo envolvido na manutenção da atenção e do estado de consciência.

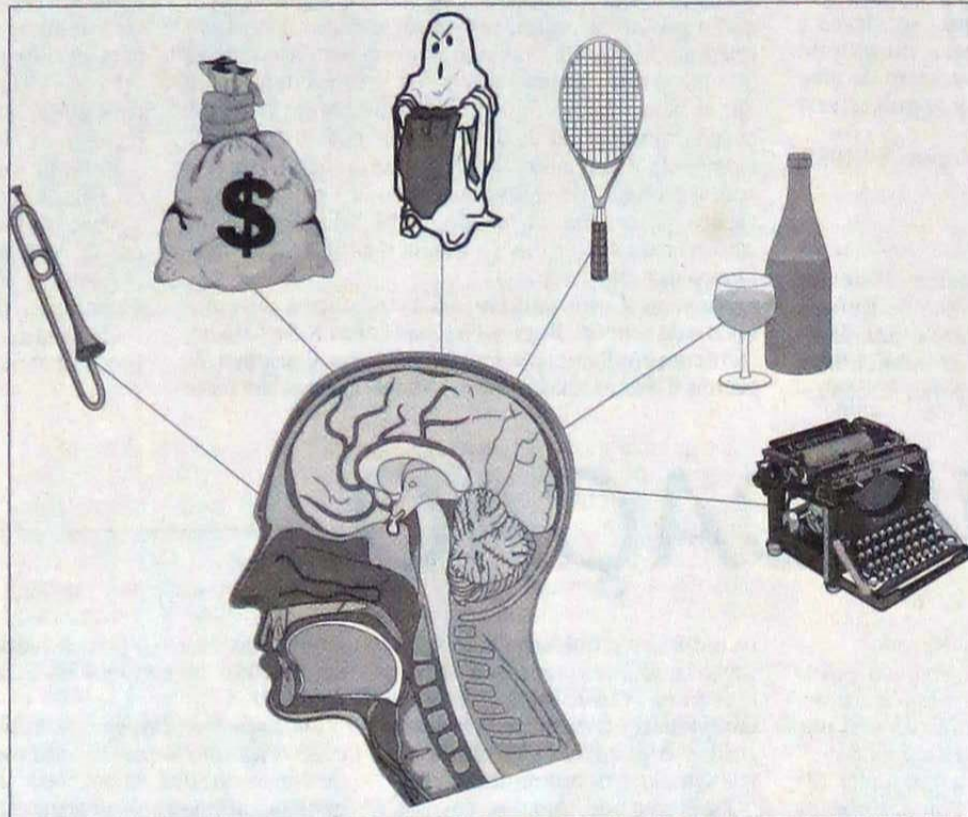
James Papez (1883-1958), nos Estados Unidos, estudando o cérebro de pacientes que faleceram vitimados pelo vírus da raiva, encontrou lesões ao nível do como de Arnon no lobo temporal e, com seus estudos, descobriu as estruturas anatomicamente ligadas às emoções.

O cérebro emocional inclui o giro cíngulo, o hipocampo, as amígdalas do lobo temporal como elementos mais destacados. Este conjunto é reunido com o nome de Sistema Límbico e organiza todos nossos comportamentos emocionais mais corriqueiros.

Jean Piaget (1896-1980), um eminente psicólogo suíço, observando cuidadosamente o desenvolvimento dos seus próprios filhos, demonstrou que a inteligência se adquire em fases ou etapas que se caracterizam por estratégias específicas que a criança usa para solucionar suas dificuldades e alcançar seus objetivos.

O desenvolvimento da inteligência, assim como de todas as outras funções cognitivas, está ligado ao aprendizado fornecido pela experiência que o ambiente favorece e a um desenvolvimento ou uma maturação específica do sistema nervoso que Arnold L. Guesel (1881-1961) entende como decorrente da mielinização do sistema nervoso.

Roger W. Sperry, um dos ganhadores do Nobel de medicina (1981), fez descobertas extraordinárias em pacientes com o “cérebro dividido”, nos quais uma lesão tumoral ou cirúrgica tinha seccionado o corpo caloso. A partir dos seus testes se pode comprovar a distinção entre as funções do hemisfério esquerdo do cérebro e o direito. Enquanto o lado esquerdo se caracteriza pelo uso de raciocínios lógicos, o lado direito tem uma visão emocional e holística do mundo,



pacientes com histeria, fazendo supor que a hipnose era uma condição mórbida induzida apenas artificialmente como compensações orgânicas particulares das histerias.

A neuropsiquiatria passou a se aprofundar no estudo indireto da mente humana ao correlacionar os achados da fisiologia cerebral que começava a esclarecer o funcionamento do cérebro e suas relações com os comportamentos psicológicos. Assim é que, a partir de 1796, Franz Joseph Gall (1758-1828), torna-se um dos pioneiros no desenvolvimento de uma teoria localizacionista para o cérebro.

Gall criou a frenologia visando estabelecer uma relação entre os comportamentos psicológicos como, por exemplo, a benevolência, a firmeza, a cautela, a combatividade, a veneração e a imitação, com as saliências cranianas externas. Palpando o crânio de uma criança, seria possível, por exemplo, prever seu futuro em termos de sucesso escolar. Esta hipótese, com o decorrer do tempo, se mostrou totalmente incorreta caindo no ridículo do anedotário e da charlatanice. Teve o mérito, porém, de sugerir a possibilidade de que as funções cerebrais e psicológicas ocupariam áreas distintas e específicas no cérebro.

Cesare Lombroso (1835-1909), seguindo uma linha de pesquisa semelhante, propunha encontrar em características físicas os traços de pressupostos comportamentos psicológicos. Estudando as expressões da fisionomia de criminosos, supunha que o indivíduo nascia predisposto ao crime pelas características morfológicas que traziam como herança. Lombroso publicou *O Homem Delinqüente* em 1893, criando a an-

(1824-1880), em 1862, descobre no cérebro de um paciente internado na Pitié Salpêtrière que a impossibilidade que este paciente tinha de falar era decorrente de uma lesão localizada no pé da circunvolução frontal inferior no hemisfério esquerdo. Descoberta a área da expressão da fala, toda uma neurologia localizacionista se estabelece rapidamente tentando mapear o cérebro em termos funcionais e anatômicos montando um mosaico de funções cada vez mais complexo. Carl Wernicke (1848-1905) criou o conceito de dominância cerebral em que o hemisfério esquerdo do cérebro exerceria um predomínio de atividades em relação ao hemisfério direito por estar ligado principalmente à linguagem e à destreza da mão. Em 1874, ele publicou um livro sobre afasia, descrevendo uma área relacionada com a compreensão da linguagem falada localizada na região parietal esquerda. Wernicke acreditava que as doenças mentais e os distúrbios emocionais tinham relações com as condições e distúrbios neurológicos dos pacientes. Ele descreveu um quadro psicótico associado à abstinência alcoólica conhecida como **delirium tremens**. A batalha do dilema cérebro-mente parecia ter sido fragorosamente vencida pelos organicistas.

O estudo fragmentado das funções cerebrais dava a idéia de um cérebro organizado como um mosaico de peças complexas e competia ao neurologista desvendar este quebra-cabeça para encontrar o segredo da esfinge.

A partir de 1930, a escola neurológica de Moscou, sistematizando avaliação neuropsicológica de pacientes com lesões cerebrais decorrentes de ferimentos de guerra,

## INSTITUTO BAIRRAL PSIQUIATRIA

FUNDAÇÃO ESPÍRITA  
"AMÉRICO BAIRRAL"

### A mais completa policlínica psiquiátrica da América Latina.

Os pacientes são tratados em unidades autônomas e adequadas a cada diagnóstico (grupos homogêneos de pacientes). As edificações situam-se em meio a 200.000 m<sup>2</sup> de jardins. O hospital possui: 5 piscinas, sauna, 4 quadras poli-esportivas, 3 gramados de futebol, cancha de bochas, 2 quadras de tênis de praia, cancha de futebol society, cine-teatro, salões de jogos e 20 ateliês de terapia ocupacional. Equipe técnica de alto nível.

A clínica pertence ao Instituto Bairral de Psiquiatria, é mantida por uma fundação sem fins lucrativos e localiza-se em Itapira (SP), a 170 km de São Paulo, na região das estâncias de Águas de Lindóia e Serra Negra. Mantém convênio com a CASSI (Banco do Brasil), CABESP (Banespa), Economus, CESP, SUS e outros.

Rua Dr. Hortêncio Pereira de Silva, 313 - Tel.: (019) 863-1314 (PABX)

Caixa Postal 08 - CEP 13970-000 - ITAPIRA - (SP)

Informações em São Paulo: Rua Joaquim Gustavo, 45 - 1º andar, sala 12

Tel: (011) 223-0594

(ao lado da Praça da República)



## ESTUDANDO UM FATO ESTRANHO NA TCI:

## SERIA O PALÁCIO DE JÚLIO VERNE IDÊNTICO AO TEMPLO DE JAIN?

Marlene Nobre

Folha Espírita recebeu duas cartas sobre o mesmo tema. A primeira delas de uma assinante do interior do Estado de S. Paulo, que não desejou declinar seu nome, e a outra de nossa irmã Margarida de C. Mascarenhas, de Salvador, Bahia, também leitora assídua do nosso jornal, pedindo explicações sobre um fato intrigante: a estranha semelhança do Templo de Jain, da cidade de Calcutá, na Índia, com o palácio de Júlio Verne, reproduzido em transfoto enviada através do computador dos Harsch-Fischbach, em Luxemburgo, e publicado pela F.E. (fevereiro de 1997, nº 275).

Realmente a semelhança é enorme. Apesar das fotos terem sido colhidas de ângulos diferentes, poderíamos mesmo dizer que as duas construções são idênticas. Aliás, a leitora Margarida, revelando seu pendor de pesquisadora criteriosa, fez um estudo comparativo muito interessante entre foto e transfoto, não deixando dúvida quanto a essa identidade.

Qual a explicação para esse fato? Será que existiria alguma?

Inicialmente, devo dizer que não é o primeiro caso de coincidência.

O professor Ernst Senkowski, respeitável físico que abriu o nosso I Congresso Internacional de Transcomunicação, em 1992, teve oportunidade de analisar doze deles, em um artigo extenso, de cinco páginas, "Realidades Paralelas?", publicado na revista "Transkommunikation" (vol. 1, nº 1, 1990). Vou valer-me da tradução francesa deste trabalho, para tentar compreender esses estranhos fatos, evidentemente, focalizando apenas alguns deles, dada a exiguidade de espaço. Senkowski inicia o artigo afirmando que, no curso dos últimos anos, um número considerável de mensagens e de imagens, muito parecidas com o que existe em nosso campo existencial, têm sido recebidas através da transcomunicação.

"Ao longo dos anos, experimentadores da Itália, da República Federal Alemã e de Luxemburgo registraram, por transcontato, textos e imagens de origem desconhecida e que concordam, em tudo ou em parte, com os elementos materiais e concretos atualmente disponíveis", informou logo no início, confessando que "não existe atualmente nenhuma solução satisfatória das incoerências encontradas".

Os dois primeiros casos analisados referem-se a áudio. Mensagens sonoras, em Grosseto, Itália, nas experiências de Marcello Bacci e em Hesperange, Luxemburgo, nas do casal Harsch-Fischbach revelaram-se iguais a textos já existentes publicados em livros. Senkowski participou de ambas as experiências e as vozes foram perfeitamente audíveis a todos os presentes. Como pode ser isso? Coincidências de mensagens sonoras, via rádio, com textos de livros já publicados na Terra? Os Espíritos estariam estudando esses livros e teriam interesse em divulgá-los?

Vamos em frente. Como sabemos, Klaus Schreiber recebeu imagens de vídeo. Dentre estas, aparece uma seqüência, muito curta, onde pode-se ver uma jovem desconhecida, modificando a expressão de sua boca. Em uma entrevista sobre TCI, após a projeção desta imagem, pela estação de televisão "RTLPlus", telespectadores a identificaram como sendo a de uma berlinense encarnada, cuja imagem estava exposta em um cartaz, promovendo o amparo aos deficientes.

Outro caso da coleção de Klaus Schreiber, a famosa seqüência onde aparece a atriz Romy Schneider. Fidelio Köberle (boletim especial "VTF Dusseldorf") afirmou que ela provinha de um filme: "A Senhoria e o Comissário" e que não era outra coisa senão uma reprodução televisiva.

Senkowski analisou a coincidência e constatou dessemelhanças: "A primeira vista as duas reproduções parecem, efetivamente, semelhantes. Na verdade, os controles técnicos deixam transparecer que elas não o são. A semelhança situa-se no plano de uma única imagem do filme, a visão de um movimento de Romy Schneider, em primeiro plano. Na foto de Schreiber, a imagem desenvolve-se em contraste completo com o de um filme, em numerosos planos sobre um fundo luminoso, vago. Os dados técnicos excluem a tese de Köberle de recepção de uma emissão televisiva normal. Além disso, uma voz na fita cassete, que se identificou como Romy Schneider, anunciando a sua aparição na tela do televisor, tinha se manifestado dois dias antes".

No sétimo caso analisado, o professor comenta uma experiência de transvídeo realizada pelo casal de Luxemburgo, em 24 de junho de 1987. Nas onze seqüências de duração variável apareceram dois motivos, uma máscara e duas mãos, sendo que estas correspondiam, nos mínimos detalhes, àquelas de um grupo de figuras metálicas encontradas na praça do Teatro de Luxemburgo.

Fim de junho/comoço de julho de 1987, o Técnico, diretor da transcomunicação no mundo espiritual, explicou esse fenômeno, dizendo tratar-se de "uma reprodução, em um mundo paralelo, de estátuas semelhantes àque-

las presentes em Luxemburgo, reprodução destinada a facilitar às pessoas vivas, nesse ambiente, a adaptação às esferas terrestres".

No nono caso estudado, temos algo muito semelhante ao que está ocorrendo com o Templo de Jain. Vejamos o comentário de Senkowski: "Em maio de 89, o dr. Delavre descobriu uma duplicação entre uma vídeo-sequência registrada a 14 de janeiro de 1989 na casa dos Harsch-Fischbach e o frontispício do livro "The Quantum Universe" (Tony Hey Patrick Walters, University Press, Cambridge, 1987). Trata-se de uma foto de cristais microscópicos de chumbo-estanhato-antimônio, encontrando-se sob esta forma rara em um laboratório de pesquisa inglês. Mais tarde, Manfred Kage encontrou esta mesma reprodução no "World Within Worlds" (Michael Marten, Holt New-York, 1977, página 30). Além disso, encontra-se entre os registros de transvídeos luxemburgueses um motivo correspondente a esta imagem original, mas com as partes estruturais dispostas em uma ordem diferente; quando, porém, tomadas cada uma delas, separadamente, é idêntica à original. Vê-se, de acréscimo, duas pessoas. Em uma mensagem de áudio, Raudive, do além, descreve esta imagem como sendo aquela de um aparelho do mundo espiritual, com destinações diversas, já mostrado como podendo melhorar de várias maneiras os transcontatos instrumentais. As duas pessoas foram designadas como sendo a dra. Swejen Salter e Albert Einstein".

Finalmente, vamos destacar o 12º caso. Foi muito difundida e nós já vimos a imagem de uma jovem que está imersa na água, até os quadris, mantendo a mão diante da boca, parecendo enviar um beijo. Este registro, via TV, foi captado pelos Harsch-Fischbach, em Hesperange, a 21 de abril de 1987. O padre François Brune apresentou esta imagem no verão de 1990, durante uma palestra em Quebec, Canadá. Um dos participantes a identificou como sendo uma cena do filme "História do Biquini" (Dutch Dream, 1985), rodado na praia de Zandvoort nos Países Baixos. Este filme, na ocasião em que esse artigo foi publicado, não pôde ser estudado, de modo que, só mais tarde, o professor Senkowski pôde fazê-lo, descobrindo dessemelhanças entre um e outro.

## Procurando compreender

Senkowski transcreve em seu artigo o transtexto enviado por computador pela dra. Swejen Salter, constituído de 6.500 sinais, no qual ela tenta explicar esses fatos. A explicação é esta:

"Nosso universo é diferente do vosso e nós não podemos vos enviar uma reprodução senão adotando critérios do vosso mundo, a fim de mostrar-vos como vós mesmos os veríeis se estivésseis de lado. Segundo o princípio de Lavoisier "Nada se perde, nada se cria". Devo eu lembrar o cronovisor? Só podemos vos mostrar as coisas que se produzem em vosso universo real, pois do contrário não reconheceríeis e não poderíeis ver aquilo que queremos mostrar-vos. Por esse motivo, tomamos uma parte do texto particularmente importante e que nos parece típico, depois nós o passamos várias vezes, assim como se mostra uma bola a uma criança, pronunciando sempre o nome bola, a fim de que ela identifique o nome e o objeto. Assim, não se trata, em um primeiro momento, de uma bola grande ou pequena, vermelha ou azul, mas unicamente ao entendimento do que seja bola. Só, posteriormente, as diferenças de volume ou de cor serão abordadas. Mas a humanidade vai se satisfazer com a palavra e a imagem? Na maior parte dos casos, não. Procura-se, então, pelas pretensas explicações científicas que se revelam mais ou menos insatisfatórias ou encontram-se textos e imagens entre os outros inspirados mediunicamente e cria-se o engano e a perfídia. Entretanto, se chegarem notícias enviadas por nós, exprimindo o que vemos e desejamos descrever, isto não é reconhecido, ou não é entendido. Essas são então as respostas insatisfatórias e que contêm falhas ou esta ou aquela não foi suficientemente preparada. Sem levar em consideração as contingências materiais, a pessoa retira-se com medo porque teme um vizinho mal intencionado, maledicente, que afirma sermos apenas quimeras, ilusões ou não sei o quê. O temor do ridículo nunca foi um bom conselheiro, o que não significa que se deva deixar enganar por qualquer charlatão".

Após transcrever esta explicação de Swejen Salter, o professor Senkowski assinala outra publicada, em março de 1990, no boletim CETL, de Maggy e Jules. Segundo esta versão, "duplicatas de textos ou de imagens seriam avarias causadas por desconhecidas impulsões de morte e choques de ondas de dimensões mais altas no campo energético vital terrestre".

O professor chegou à mesma conclusão que nós, as duas explicações são um tanto contraditórias e insatisfatórias. Para ele, há uma outra lógica que é inadequada ao modo de pensar da nossa ciência racional ocidental. Acredita ele que uma interpretação intuitiva, mais ligada à criatividade sub-

jetiva, talvez funcionasse melhor. Sob esse aspecto, as repetições das imagens terrestres poderiam aparecer como uma incitação à nossa adaptação a um novo modo de pensar.

O fato é que uma explicação lógica para esse fenômeno ainda não existe, segundo o físico Senkowski.

## Comentários de Maggy Harsh

Sonia Rinaldi consultou o casal de Luxemburgo, a respeito deste fato que examinamos aqui: a semelhança entre o palácio de Júlio Verne, no além, e o Templo de Jain, em Calcutá, na Índia.

Muito gentil e atenciosa, Maggy Harsch enviou-lhe dois fax, um deles, mais curto, contendo, especialmente, respostas às suas questões e outro para todos os membros da INIT (Rede Internacional de Transcomunicadores). Vamos procurar resumir-los.

No primeiro fax, lembrou as transfotos de excelente qualidade de Klaus Schreiber, a maior parte delas de pessoas que existiram em nosso mundo. Entre elas, porém, "tinha captado a foto de uma criança sorrindo e, mais tarde, descobriu-se que era simplesmente a mesma de uma criança viva que aparecia em um pôster de uma organização alemã de proteção às pessoas mentalmente doentes. Schreiber também tinha captado quadros, entre eles, a transfoto da Madonna de Rafael".

"Hans Otto König teve também, entre suas transfotos, curtas passagens do programa de TV de Carl Sagan", enfatizou Maggy.

Em seguida, lembrou a cena da moça saindo do mar, mandando um beijo para a câmera, recebida em sua própria casa em Luxemburgo e que foi comparada ao filme "A História do Biquini", conforme já tivemos oportunidade de relatar acima, no artigo do professor Senkowski. À época, aproximadamente dez anos atrás, Ralf Determeyer deu a esse fenômeno o nome de "redundâncias".

"Estou segura de que, se você comparar a fotografia do Templo original terreno com a transfoto de Verne, descobrirá serem quase idênticas, mas com algumas diferenças. Relembre também que Claudius analisou a transfoto em seu laboratório científico de fotografias em "Wissenstein Castle" e certificou-se de que ela mudou, mesmo durante sua investigação".

Depois, Maggy resumiu a explicação de Swejen Salter, já publicada na íntegra, acima, no artigo "Realidades Paralelas?". E acrescentou algo que desconhecíamos: "Você sabe que Adrian (Kline) descobriu, em algumas transfotos, circuitos de informação digital escondida e outras coisas. Penso que este é o caminho que tentaremos prosseguir com nossa pesquisa".

O assunto é tão embaraçoso que ela confessou: "Sei que isto não simplifica nossa tarefa e em minha opinião seria melhor se não houvesse transfotos de modo algum, porque são a parte mais vulnerável de nosso trabalho. Mas elas chegam porque as pessoas gostam de vê-las. Certa vez, Mark (Macy) fez um bom comentário, dizendo que se viesse uma transfoto de George Washington, seria certamente igual a uma das notas de dólares, porque a maior parte das pessoas o vêem dessa forma, em suas mentes".

E Maggy concluiu o primeiro fax dizendo: "O fato é que não sabemos como elas são feitas na realidade, mas temos certeza e podemos provar sua paranormalidade por certos detalhes como esse de que elas mudam, mesmo

terrenas poderiam servir como modelos para a manipulação de fotos paranormais baseiam-se geralmente em investigações preconceituosas. Aqueles que haviam chegado a tais conclusões nunca estiveram presentes nos referidos experimentos; isto acontece com frequência".

E acentuou: "O padre Brune tomou parte em vários experimentos em Luxemburgo e está convencido da integridade do "Rio do Tempo" e dos experimentadores. Após a sua volta de Quebec, informou-nos sobre suas vivências, chegando à seguinte conclusão, em sua carta: "ainda existem muitas coisas que só poderemos compreender pouco a pouco. Talvez ainda não tenhamos conhecimentos elementares, necessários a um esclarecimento minucioso".

"Também o casal Jakubowski esteve presente aos experimentos em Luxemburgo e confirmou, por telefone, ao padre Brune, que tem a convicção de que a foto do Rio do Tempo é realmente a de sua filha Maria".

Prossigue Maggy: "Em face da seriedade do tema, proponho considerar: experimentadores que aceitam a tarefa, além de seus deveres familiares e profissionais, de informar sobre suas experiências de transcomunicação não têm nenhum interesse de se expor à crítica pública. O mesmo fenômeno é cada vez mais vivenciado por outros experimentadores".

E ressaltou: "Diga-se, ainda sabemos muito pouco a respeito da transcomunicação técnica. Por isto mesmo, queremos informar as pessoas e sugerir fazermos considerações em conjunto".

Ultimamente, os Harsch estão ocupados em resolver uma questão difícil: até onde as frequências mentais dos participantes influem nos resultados dos experimentos?

A esse respeito, Maggy Harsch disse: "Rio do Tempo e Centrale constroem seu campo de contato para transmissões de som e imagem baseados em todos os participantes presentes nas tentativas de contato".

"O campo de contato é formado pelos pensamentos de todos os participantes, pela maneira como se posicionam ante os transcontatos e pelas aptidões mediúnicas presentes em cada pessoa. Mesmo quando os participantes não tomam parte nos experimentos seguintes, o campo de contato para o qual contribuíram continua vigorando por intermédio deles. Este campo de contato permanece tanto tempo inalterável como com aqueles que ajudaram na sua construção, enquanto colaborarem, seja através do interesse ou trabalho ativo."

## Existiria uma explicação espírita?

A obra de André Luiz (Chico Xavier) traz informações importantes que ajudam a esclarecer muitas destas questões. Primeiramente, a semelhança entre os elementos naturais, os engenhos, as máquinas e as construções do mundo espiritual e os da Terra. Nosso Lar, colônia espiritual onde mora o médico desencarnado, foi construído no século XVI, obedecendo ao traçado de uma estrela de seis pontas; possui o Rio Azul, os campos da música, casas, edifícios, área hospitalar, aerôbus, organização social primorosa e muito mais. Se há tudo isso, por que não existiria também o banho de mar?

Quero afirmar aqui uma convicção minha: Marduk é uma colônia do mundo espiritual, especialmente ligada à Europa, onde habitam os que deixaram

além ou teria inspirado o aparecimento de um idêntico no mundo espiritual? Ao nosso ver, estas são hipóteses que não devem ser descartadas.

Nesse castelo de Campos da Paz, descrito no livro "Os Mensageiros", há uma tela enorme, representando o martírio de São Dinis, o Apóstolo das Gálias, "rudemente suplicado nos primeiros tempos do Cristianismo". Na Terra, existe um quadro absolutamente igual àquele, no Panteão de Paris, de autoria de Bonnat, célebre pintor francês.

Inicialmente, André Luiz pensou que a tela existente em Campos da Paz fosse cópia daquela de Bonnat. Mas Alfredo, o Diretor Espiritual, esclareceu: "nem todos os quadros, como nem todas as grandes composições artísticas, são originalmente da Terra." Contudo, então, que a tela existente em Campos da Paz é uma cópia da que foi idealizada e executada por nobre artista cristão, numa cidade espiritual muito ligada à França, onde, em fins do século passado, Bonnat tomou conhecimento dela, durante o sono físico. Após essa visita, o pintor ficou fascinado, com a sensação de ter vivido um sonho maravilhoso.

"Desde o minuto em que viu a tela, Florentino Bonnat não descansou enquanto não a reproduziu, palidamente, em desenho que ficou célebre no mundo inteiro. As cópias terrestres, todavia, não têm essa pureza de linhas e luzes, e nem mesmo a reprodução, sob nossos olhos, tem a beleza imponente do original (...)", esclareceu Alfredo, o diretor de Campos da Paz.

Vemos, assim, que muitos dos grandes artistas vão buscar inspiração, nos planos superiores da vida, para as suas obras imortais.

Talvez possamos explicar o aparecimento da "Madona de Rafael", entre as transfotos de Klaus Schreiber, como sendo cópia de algum quadro existente no mundo espiritual, no qual o genial pintor tenha se inspirado.

Poder-se-ia explicar também através dos duplos dos objetos materiais? Estes duplos existiriam?

Já temos notícia de que os objetos inanimados têm uma luminosidade — uma espécie de aura — que os circunda. Acima, o Técnico explicou a respeito do aparecimento de uma máscara e duas mãos correspondentes às de um grupo de figuras metálicas existentes na praça do Teatro de Luxemburgo, afirmando tratar-se de uma reprodu-

diferiria daquela que é a base estrutural dos rios, edifícios e componentes outros da colônia Nosso Lar?

A que mundo se referia Chico Xavier? Às *n* dimensões que circundam a Terra?

Agora, com a Teoria das Supercordas, talvez possamos explicar esses mundos dentro de outros, porque, por ela, estão previstas, 11 dimensões estruturadas pelas cordas (partículas e subpartículas).

Sabemos que existe a "matéria psi", mas, particularmente, não tenho respostas para essas questões.

Ainda assim é preciso buscar explicações para os "duplos" dos objetos inanimados. Eles ganhariam "vida" a partir do molde mental? Por quanto tempo persistiriam?

Outro ponto para meditação. No livro "Mandato de Amor" (1ª ed. União Espírita Mineira), Chico Xavier narra um fato curioso que dá o que pensar. Certa vez, dr. Inácio Ferreira, ilustre psiquiatra que dirigira o Sanatório Espírita de Uberaba, durante mais de cinquenta anos, desencarnado em 27/9/1988, procurou o médium, de madrugada, no dia 11/1/1989, pedindo-lhe o concurso para mandar um recado à dona Maria Aparecida V. Ferreira, sua esposa. Ela morava na mesma casa, onde deixara sua biblioteca, patrimônio importante de sua existência terrena. O médium seguiu com ele, madrugada fora, desdobrado, e falou com dona Maria Aparecida, em espírito. Pediu a ela, em nome do dr. Inácio, que não doasse seus livros, porque ele estava ali, pedindo-lhe isso. Ao lado do médium, o médico insistia: "Diga a ela que, em meus momentos de descanso, este é o pouso bendito que busco para rever os velhos assuntos, a meditar na bondade divina. Eu preciso de meus livros, Chico!".

Fiquei pensando, quando li este relato: se ele utiliza os livros para leitura e se não os tira do lugar, de que forma os consulta? Existiriam duplos destes livros que pudessem ser compulsados? Seria interessante, se Chico Xavier nos trouxesse maiores esclarecimentos sobre esta questão complexa.

Será que as duplicatas de construções, de objetos, textos, áudio etc., seriam produto de mentes desencarnadas? Ou fato normal, fruto de um mundo virtual produzido pelos encarnados e, perfeitamente, acessível aos desencarnados?

Acreditamos que as experiências de

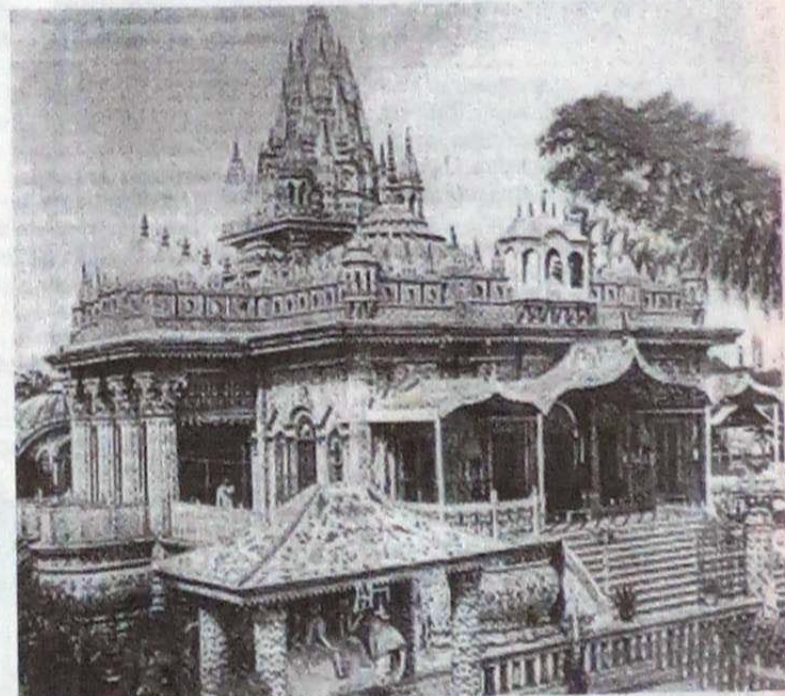


Foto enviada via computador

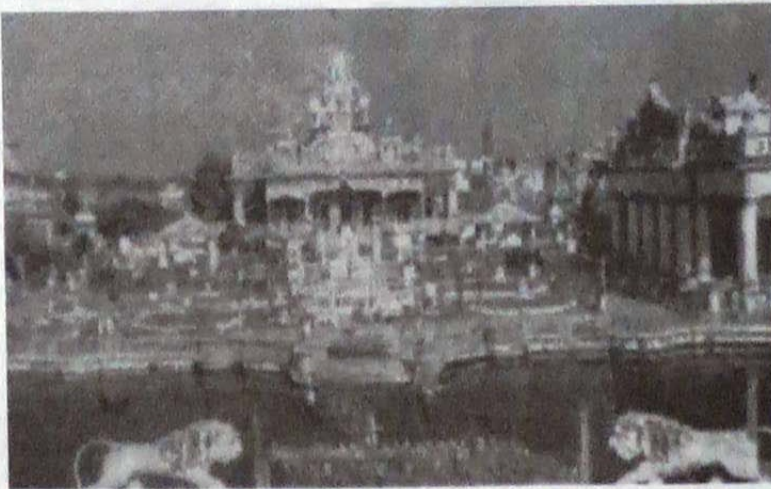


Foto do Templo de Jain, em Calcutá

depois de estarem no disquete, e que contém uma informação codificada. Infelizmente, isto não pode ser explicado também".

No segundo fax, endereçado aos membros da INIT, Maggy lembrou a dúvida levantada com relação à transfoto de vídeo, recebida durante um experimento visível na tela de TV, em 1987, que mostrava Maria, a filha falecida do casal Jakubowski, de Maers. Em 1990, descobriu-se, durante uma conferência sobre TCI, no Canadá, que a referida foto já existia de modo semelhante em um filme terreno. Klaus Schreiber passou pelo mesmo problema, a transfoto de sua filha Karin era semelhante à de uma patinadora. "As moças, com certeza, se pareciam, entretanto, eram duas personalidades fundamentalmente diferentes", observou Maggy. E rechaçou com firmeza: "suspeitas de que fotos

a Terra e que estão, particularmente, interessados na vanguarda do progresso humano, em experimentos científicos avançados e em comunicação por meios técnicos. Está situada na 3ª esfera, como Nosso Lar. Respeito quem pensa diferentemente".

Em Campos da Paz, posto de assistência situado na região umbalina, ligado à cidade de Nosso Lar, o edifício central foi construído à maneira de formoso castelo europeu dos tempos feudais. Nele, moram muitos trabalhadores e são atendidos espíritos necessitados recolhidos de regiões inferiores. Este castelo seria semelhante a alguma construção terrestre, ou, ao contrário, alguma edificação da Terra o teria copiado?

Seja qual for a hipótese verdadeira, não poderíamos aplicar o mesmo raciocínio para o Templo de Jain? Seria ele cópia de algum outro existente no

ção, em um mundo paralelo, de estátuas semelhantes às da cidade, com a finalidade de adaptação dos Espíritos ao ambiente que circunda o campo terrestre. Por esta explicação, há confirmação de que esses duplos existem.

Ernesto Bozzano, notável pesquisador italiano, escreveu sobre a existência de "fantasmas" que não são, verdadeiramente, almas penadas do outro mundo, mas ideoplastias que permanecem, às vezes, por séculos, nas chamadas casas mal-assombradas. Há, inclusive, a descrição de uma batalha, com todos os seus sons característicos, que se repete, sistematicamente, por anos a fio, em uma mesma região.

Será que as ideoplastias dos encarnados interferem na TCI? Sem dúvida, é o plasma divino ou fluido cósmico universal que está na origem, na base, dessa "matéria mental coagulada". Mas o que a difere da que dá origem às edificações e objetos existentes em Nosso Lar, por exemplo? E estes também teriam duplos?

Com relação ao duplo dos objetos materiais, chamamos a atenção para duas informações importantíssimas relatadas por Chico Xavier.

Certa vez, falando de suas experiências, o médium fez esta síntese: "vejo um mundo dentro de outro". Esta informação sempre nos intrigou, sem que a compreendêssemos muito bem. E está ratificada no livro Os Mensageiros, pela palavra de Aniceto a André Luiz: "...Há, porém, André, outros mundos sutis, dentro dos mundos grosseiros, maravilhosas esferas que se interpenetram".

Será que todas as coisas têm duplos? Se têm, qual é a combinação do plasma divino para fazê-los? Essa "matéria", que não é senso energia, de que modo

TCI, via televisão, favoreçam mais a captação dessas imagens duplas, daí, elas terem surgido, com mais frequência, nesse tipo de comunicação, tanto com Schreiber quanto com o casal de Luxemburgo.

É possível que não tenhamos explicado às nossas caras amigas, como de resto aos nossos pacientes leitores, a coincidência entre o Templo de Jain e o palácio de Júlio Verne. Na verdade, vocês poderão dizer, com justificada razão, que estamos levantando mais questões do que soluções.

Creio que essa atitude é saudável. Estamos prontos a admitir o erro, quando o constataremos. Maggy Harsch afirma que o palácio de Júlio Verne foi recebido, normalmente, em suas experiências com a Estação Rio do Tempo. Até prova em contrário, a idoneidade do casal permanece intacta.

Folha Espírita não tem pejo de dizer que não sabe, que não tem explicação para todos os fatos, mas está atenta às possíveis fraudes. Não estamos imunes a elas, bem o sabemos.

Vamos continuar estudando e aprendendo, na medida em que a nossa inteligência espiritual nos permita.

Maggy Harsch afirmou que sabemos muito pouco de transcomunicação por meios técnicos. A cada dia, constatamos essa verdade.

Mais do que nunca, vemos que Newton tinha razão, ao referir-se à pobreza do conhecimento humano, em relação ao universo, à sua própria natureza e às coisas que o rodeiam, o grande físico sentia-se como alguém catando conchinhas na praia, diante do imenso oceano a ser desvendado.

Na verdade, estamos no be-a-bá da TCI e das realidades do mundo espiritual.



# PSICOLOGIA DO HOMEM E DA MULHER

**D**urante a educação sexual, noções de psicologia da mulher e do homem devem ser evidenciadas, para que um casal, no momento de um relacionamento amoroso, possa se respeitar mutuamente. A psiquiatria pesquisa as diferenças entre os sexos para que conhecendo-os um homem e uma mulher possam manter um relacionamento harmônico.

As desavenças geralmente ocorrem quando um exige que o outro pense, sinta e aja à sua maneira, esquecendo que as diferenças entre o sexo masculino e o feminino existem não só no plano fisiológico, mas também do ponto de vista psicológico.

Enquanto o homem se manifesta expressando-se pela razão e usa o raciocínio para entender os fatos do dia-a-dia, a mulher sente o que acontece ao seu redor de forma mais intuitiva, não racional.

O homem gosta de ser admirado por sua força e eficiência, enquanto a mulher quer ser admirada por sua beleza e elegância.

Ele tende a conquistar e proteger, e ela a atrair e ser protegida.

As diferenças são nítidas, o homem tem uma percepção global das coisas, e a mulher, dos pormenores, se detém nos detalhes e são mais sentimentais.

Para muitos homens, conversar serve para trocar informações; para as mulheres, é uma forma de formar novas amizades, novos relacionamentos.

O homem não tem como a mulher o instinto materno, salvo em situações onde há necessidade de desenvolvê-lo. Apesar disso cada vez mais o homem se aproxima da gestante sentindo-se muitas vezes "grávido", inclusive apresentando sintomas junto à futura mãe.

O homem gosta de enfrentar situações novas, ao desafiá-las cria condi-



dições favoráveis para vencê-las. A mulher gosta de segurança e estabilidade financeira e emocional para criar os filhos com tranquilidade.

No homem, o amor se encontra dividido entre a família e os outros interesses como trabalho, esporte, política, etc.; a mulher já se concentra mais dentro do lar, dispensando suas horas ao esposo e filhos. Atualmente, muitas mulheres saem de casa para trabalhar fora, deixando os filhos com a babá, os avós, ou até mesmo sós, não sobrando muito tempo para o lar. Outras tentam coordenar de tal forma que consigam aproveitar as horas junto dos

filhos, não em quantidade mas em qualidade, o que nem sempre é suficiente. Muitos filhos sentem dificuldades de enfrentarem as diversas experiências nesta vida em virtude dos desequilíbrios adquiridos em outras existências.

O homem busca viver com independência, mesmo dentro do casamento; a mulher valoriza muito o relacionamento interpessoal e busca cultivar a intimidade. É nesse ponto que a psicologia incentiva os casais. Para se evitar conflitos, o homem precisa caminhar um pouco rumo à intimidade e ao comprometimento, e a mulher

precisa desenvolver um comportamento mais autônomo, sem tanta dependência.

No homem, a relação sexual nem sempre está vinculada ao amor; na mulher, de uma forma geral, este sentimento é fundamental. Há, no entanto, mulheres, principalmente adolescentes, que mantêm uma relação amorosa cheia de sonhos, mesmo sem conhecer bem o rapaz e mantêm com ele um relacionamento amoroso pensando ser duradouro, mas se frustram quando ficam sós, abandonadas, principalmente em caso de gravidez.

Mesmo na infância pode-se per-

ceber as diferenças de comportamento. Os meninos gostam de brincar com jogos que tenham regras definidas, propiciando ter vencedores e perdedores. São mais competitivos e gostam de demonstrar suas habilidades pessoais. Já as meninas gostam de brincadeiras mais leves, menos competitivas, sem evidenciar perdedores ou vencedores. Porém, essa tendência está diminuindo, à medida que o papel da mulher cresce dentro do mercado de trabalho.

É importante homem e mulher compreenderem que estas diferenças são normais, e não adianta br-

gar ou querer que o outro seja igual a ele. A falta de compreensão evidencia a rigidez da personalidade e o egoísmo. Dizer eu sou assim e não vou mudar aumenta as chances de um relacionamento não dar certo.

A flexibilidade deve ser incentivada para se evitar brigas e desentendimentos.

A sabedoria chinesa ensina os conceitos de yin e yang, fundamentais para se compreender melhor o ser humano. O yin está ligado à atividade receptiva, cooperativa, consolidadora, características femininas; o yang à atividade agressiva, expansiva e competitiva, características masculinas. Isto implica que homem e mulher têm os dois pólos, com predominância de um - do pensamento racional ou intuitivo. Essa prevalência se manifesta em função das múltiplas vidas e vivências ora como homem, ora como mulher. E para adquirirem o equilíbrio dinâmico entre yin e yang, isto é, entre a mente racional e a intuitiva, se faz necessário perceber o momento da oportunidade de crescimento interior, buscando sempre a inspiração da Espiritualidade Superior. A oração e a meditação irão contribuir para o engrandecimento individual, podendo-se assim manter um relacionamento a dois, de coração para coração, criando valores novos para a vida. Porém, as conjugações afetivas, sejam elas quais forem, ocorrem em regime de compromissos espirituais, nos quais a responsabilidade deve estar presente.

As diferenças individuais devem ser respeitadas, levando - se em conta a necessidade de homem e mulher - abrirem espaços para se pensar um pouco diferente do habitual. Com isso, o amor fortalece e ambos podem caminhar juntos com plena harmonia.

Suely Abujadi

## FOLHINHA ESPÍRITA

### Queridos leitores da Folhinha Espírita.

Durante toda a história da humanidade, as guerras têm sido a grande prova das nossas imperfeições e egoísmo. Apesar das inúmeras campanhas em nome da paz mundial, elas continuam a acontecer. Porém, na tristeza das guerras temos aprendido grandes lições de solidariedade, como, por exemplo, a que é contada na reportagem de John W. Mansur, durante a guerra do Vietnã, intitulada "Um Amor Maior".

"Não se sabe qual era o alvo pretendido, mas as bombas caíram em cima de um orfanato de missionários numa aldeia vietnamita. Os missionários e duas crianças morreram na hora e muitas ficaram feridas, inclusive uma menina de oito anos.

Os habitantes pediram socorro a uma aldeia vizinha que tinha contato por rádio com as forças americanas. Um médico da marinha e uma enfermeira chegaram de jipe, trazendo apenas maletas de primeiros socorros. Constataram que o caso mais grave era o da menina. Ela perdeu muito sangue e, se não tomassem providências imediatas, morreria. Tinham que fazer uma transfusão; começaram procurando um doador com o mesmo tipo de sangue. Os americanos não tinham aquele tipo de sangue, mas

muitos órfãos que não estavam feridos poderiam ser doadores.

O médico conhecia algumas palavras em vietnamita e a enfermeira tinha noções de francês. Usando uma mistura das duas línguas e muitos gestos, tentaram explicar aos assustados meninos que, se não recolocassem o sangue perdido, a menina morreria. Então perguntaram se alguém queria doar sangue.

A resposta foi um silêncio de olhos arregalados. Finalmente uma mão levantou-se timidamente, deixou-se cair e levantou de novo.

- Ah, obrigada! Disse a enfermeira em francês. Como é o seu nome?

- Heng.  
Deitaram Heng rapidamente na máquina, esfregaram álcool em seu braço e espetaram a agulha na veia. Durante esses procedimentos, Heng ficou calado e imóvel.

Passado um momento, deixou escapar um soluço e cobriu depressa o rosto com a mão livre.

- Está doendo Heng? Perguntou o médico. Heng abanou a cabeça indicando que não; mas daí a pouco escapou outro soluço e mais uma vez ele tentou disfarçar. O médico tornou a

perguntar se doía e ele novamente abanou a cabeça.

Mas os soluços foram aumentando tomando-se um choro declarado, silencioso, os olhos apertados, o punho na boca para estancar os soluços.

O médico e a enfermeira ficaram preocupados. Alguma coisa obviamente estava acontecendo. Nesse instante, chegou uma enfermeira vietnamita enviada para ajudar. Vendo a aflição do menino, falou com ele, ouviu a resposta e tornou a falar com voz terna, acalmando-o.

Heng parou de chorar e olhou surpreso para a enfermeira vietnamita. Ela confirmou com a cabeça e uma expressão de alívio estampou-se no rosto do menino. Então ela disse aos americanos: - Ele achou que estava morrendo. Entendeu que vocês pediram para dar *todo o sangue dele para a menina poder viver*.

- E por que ele concordou? Perguntou o médico americano. A enfermeira vietnamita repetiu a pergunta e Heng respondeu simplesmente:

Ela é minha amiga.



### PENSAMENTO DO MÊS

"Não basta rezear a violência. É preciso algo fazer para erradicá-la."

Emmanuel



### QUE É DEUS?

Autor: Eliseu F. da Mota Júnior

Código 05107 - 176 páginas  
Apenas: R\$ 7,00



### MAMÃE, ESTOU AQUI!

Autores: Marcelo (Espírito)/ Célia Xavier Camargo

Código 05109 - 128 páginas  
Apenas: R\$ 6,60

Consta que certa vez, defrontado com esta indagação, Santo Agostinho teria respondido: Quando me perguntam que é Deus, eu não sei; porém, se não me perguntam, então eu sei. Não obstante isso, caudalosos rios de tinta e vicejantes florestas de papel já foram consumidos para procurar outra resposta, porque o homem continua confuso diante do seu Criador.

A proposta deste livro é, sobretudo, ajudar o leitor a entender a razão pela qual Deus é a inteligência suprema, causa primária de todas as coisas.

"Consolar os desesperados; alegrar os tristes; levantar os deprimidos; dar força aos fracos". Estes são apenas alguns dos vários objetivos desta oportuna obra, destinada sobretudo àqueles que "perderam" filhos ainda crianças. Habitando agora comunidades espirituais, elas brincam, estudam, são felizes e continuam amando seus pais e entes queridos que ainda permanecem aqui, até o dia do reencontro. Enquanto isso, visitam seus familiares e encontram-se com eles durante o sono.

Pedidos: Casa Editora O Clarim - Cx Postal 09 - CEP 15990-000 Matão-SP - Fones: (016) 282-1066/282-1471 - Fax (016) 282-1647 E-mail: clarim.mto@netsite.com.br

## A GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA E O ABORTO

O mundo atual convive cada vez mais com situações extremas, a exigência de um posicionamento mais coerente, tentando retirar-nos da condição de "mornos", citada no Evangelho, de modo a adquirirmos a postura necessária à nossa evolução espiritual.

É muito comum ouvirmos de outras criaturas que estamos no final dos tempos e, por isso, estariam acontecendo tantos absurdos, tantas atrocidades. A realidade não é bem assim, em todos os tempos a humanidade deparou-se com esses fatos assustadores. Sempre estiveram presentes esses sinais de barbárie, ainda presente no homem atual. O que diferencia este instante da Terra é a divulgação desses acontecimentos e um impulso natural de questionamento, diante de tão grandes recursos intelectuais da humanidade.

Chegaram os tempos de aferir o joio e o trigo, de separar as ovelhas e os lobos. Somos criaturas que, portadoras de uma gama de recursos, em especial, no campo intelectual, temos condições de discernir o bem do mal, embora optemos, muitas vezes, pela postura comodista. Somos obrigados, pela etapa evolutiva que vive a nos posicionarmos efetivamente, o que seguramente definirá nossa situação espiritual, na entrada do Terceiro Milênio.

Uma dessas questões é a nossa postura diante do aborto. Ao espírito, pelo montante de conhecimento e orientações que recebe, é cobrado uma atitude segura e coerente em favor da vida.

O Livro dos Espíritos é claro ao definir o aborto ato delituoso dos mais graves, pois é um assassinato, onde a vítima não tem recurso de defesa. Esclarece ainda que o ato só é aceito diante das Leis Divinas quando a mãe corre risco de vida, optando-se, então, pela preservação da gestante em detrimento daquele que se prepara para retornar à crosta.

O código penal brasileiro permite ainda o abortamento em casos de estupro, com consentimento da gestante ou, em caso de incapacidade da mesma, do seu representante legal. Embora compreensível o posicionamento quando se desconhece a realidade espiritual, é inegável que é um crime tentando justificar outro e, ainda, uma crença infantil de que o fruto de uma atitude violenta seja algo sujo e não digno de respeito e acolhimento, por parte de todos, esquecendo que ali encontra-se um espírito em evolução, que necessitou desse tipo de reencarnação, para sua melhoria íntima.

Dias atrás, com a vigência da nova lei que regulamenta a doação de órgãos, exigindo um posicionamento de cada brasileiro, deparamo-nos com o medo da população em relação ao possível comércio ilegal desses órgãos, diante das atitudes presentes, em parte, da nossa humanidade. Apesar das autoridades e da classe médica tentarem afirmar que tal situação não acontecerá, sabemos que em nosso país tudo é possível.

No caso do aborto não é diferente. Vemos seus defensores dizendo que a situação é a de legalizar o que já ocorre, de oferecer-se tratamento digno e igual a todos, não privilegiando os mais abastados na sociedade, de obrigar o Estado a responsabilizar-se por esses atos, quando autorizados por lei, oferecendo condições adequadas para o fato (ou seja, cercar o ato criminoso de todas as possibilidades de proteção do criminoso em detrimento da vítima indefesa), e evitando o nascimento de criaturas incapacitadas orgânica ou psiquicamente para a vida em sociedade (?). Afirmam, ainda, que o aborto não seria permitido como método anticoncepcional.

O que vemos na realidade é outra situação. O Brasil tem uma posição de destaque no número de óbitos causados por abortamento e uma grande quantidade de abortos realizada anualmente, infelizmente. Perguntaríamos: será que a causa deles ou da maioria deles seria devido aos riscos de vida da mãe, ou por motivo de estupro, ou por identificação de deformações congênitas que justificassem tais atitudes?

Certamente não. A maior parte dos abortos é feita com o objetivo único de não procriação, substituindo métodos anticoncepcionais outros, que não foram utilizados ou falharam. A sua função, muitas vezes, é a de esconder a postura licenciosa ou adúltera de muitos, permitindo às criaturas optarem pelo prazer ilimitado sem a devida responsabilidade pelas suas atitudes e perante a Vida e o Criador. O aborto vem, muitas vezes, no lugar de uma postura sócio e política segura que oferecesse a todos meios para um planejamento familiar satisfatório.

Não devemos aceitar esses argumentos, que sensibilizam a muitos. Sabemos que a legalização do aborto, nos casos previstos, será uma abertura para um posicionamento de maior violência e criminalidade, num futuro bem próximo e, ainda ali, será a legalização de um crime hediondo de repercussões negativas imprevisíveis.

No caso específico das adoles-

centes que vêm engravidando cada vez mais em tenra idade, a situação pode tornar-se mais grave ainda.

É inegável o grau de libertinagem que cerca as atitudes de nossos jovens, fruto da falta de uma postura moral da nossa sociedade, que vem pecando no processo educativo da nossa infância e que permite aos meios de comunicação fazerem todos os tipos de estimulações precoces em nossas crianças, no campo da promiscuidade sexual.

Desse modo, a juventude tem adentrado no campo da vivência da sexualidade sem nenhuma condição de maturidade moral e psicológica. Sem esses recursos os jovens ficam expostos a uma possível gravidez indesejada, de maneira mais acentuada. Vêm-se pressionados pela postura familiar e social e acreditam encontrar no aborto a única solução, construindo para si mesmos, na maioria das vezes, uma armadilha psíquica e espiritual, da qual muito dificilmente escaparão.

Sabemos que muito jovens, meninos ainda, com idade inferior aos quinze anos, têm adentrado por esse caminho, sem atitudes de violência sexual, simplesmente por curiosidade ou movidos pela estimulação hormonal e social. Entretanto, para a lei brasileira, gravidez nessa faixa de idade poderia ser considerada fruto de estupro, facilitando a aplicação da lei, aumentando o número de atos criminosos e estimulando uma postura irresponsável não só de nossos jovens, mas também de seus responsáveis.

Por outro lado, o aborto causa sempre na criatura uma reação de angústia, que se agrava com o grau de culpa que a pessoa carrega, podendo levar à loucura e ao suicídio, e, no caso do adolescente, é uma situação traumática, com resultados imprevisíveis, acrescida da instalação de processo obsessivo em tenra idade, podendo comprometer toda a jornada espiritual do indivíduo, na atual encarnação.

Esse e outros ângulos exigem de nós uma postura séria contra o aborto, evitando que passemos da fase, em nosso país, da responsabilidade individual ou de pequenos grupos pelo ato criminoso para a da responsabilidade coletiva, o que certamente acarretará um atraso na nossa caminhada para nos tornarmos o "coração do mundo e a pátria do Evangelho", como nos afirma Humberto de Campos, através das abençoadas mãos de Chico Xavier e como espera o nosso Mestre Jesus.

Roberto Lúcio Vieira de Souza



# CHEIRO DE LAMPARINA

Richard Simonetti

Conta o historiador grego, Plutarco, que Demóstenes, advogado grego que viveu há perto de 4 séculos a.C., transformou-se num dos maiores oradores gregos graças a ingêntes esforços.

Dedicava-se ao estudo incessante, buscando sobretudo aperfeiçoar os dons da palavra. Para treinar a oratória e superar suas dificuldades (consta que tinha problemas de dicção), passava horas junto ao mar, pronunciando, em altas vozes, longos discursos.

Piteas, um de seus opositores, caçoava dele dizendo que seus dons "cheiravam a lamparina", não eram naturais, exigiam muito esforço de sua parte.

Antes do advento da lâmpada elétrica, usava-se a lamparina, rústica lâmpada, em que um pavio aceso fornece luz alimentado por óleo combustível. Iluminação precária, era necessário tê-la bem perto do texto quando se pretendia ler à noite. Daí a expressão "queimar as pestanas", para definir alguém que se dedica ao estudo.

Demóstenes, respondendo a Piteas, disse-lhe que havia uma grande diferença entre os resultados do trabalho de ambos, à luz da lamparina, o que a posteridade evidenciaria.

Demóstenes será sempre lembrado pelos dons de oratória que desenvolveu.

Quanto a Piteas, quem já ouviu falar dele?

\*\*\*

O relato de Plutarco nos remete a uma dúvida tão antiga quanto a Grécia:

A genialidade é inata ou produto do esforço?

À luz da Reencarnação ficamos

com a segunda opção.

Genialidade não é um dom. Trata-se de uma conquista.

O gênio de hoje foi o aprendiz de ontem, em remoto tempo, cultivando experiências, desenvolvendo técnicas, acumulando conhecimentos, conquistas inalienáveis do Espírito, que se manifestam, no suceder das existências humanas, em forma de tendências e facilidades inatas.

Gênios artísticos como Rafael, Miguel Ângelo, Bach, Mozart, Beethoven, exprimiam em sua arte o aprendizado de múltiplas romagens terrestres.

Diz Buffon:

"O gênio não passa de uma longa paciência".

Emmanuel, em psicografia de Chico Xavier, passa a mesma idéia:

"O gênio é a paciência que não acaba".

Ninguém está destinado à mediocridade pretere.

Todos, sem exceção, podemos crescer em qualquer atividade, tornando-nos produtivos, talentosos, competentes e, finalmente, amanhã ou dentro de séculos, decididamente gênias.

O importante é não esmorecer, não deixar para amanhã, não transferir para um futuro incerto o que podemos e devemos fazer hoje, aprendendo sempre, produzindo cada vez melhor, ampliando nossos horizontes culturais, mentais, morais, espirituais...

Alguns dos piores males humanos estão relacionados com a indolência e o desinteresse que marcam as almas imaturas, ainda não conscientes de que não há vida em plenitude sem plena utilização de nossas potencialidades criadoras, a partir do empenho em "queimar as pestanas".

## O Espiritismo no 3º Milênio

# NASCEM OS PROFETAS

Fernando Ós

Tudo que existe veio do espaço. Energia, matéria, vida orgânica mineral, vegetal e animal, as leis de causa e efeito, a inteligência, a alma imortal dentro da Grande Lei da Evolução e tudo o mais que existe na Terra e no Universo. Desde a intimidade das partículas atômicas, até os corpos celestes e os paraedões de galáxias, tudo foi criado pela Inteligência Suprema que a tudo rege, prevê, provê, governa e administra. E, de tempos em tempos, conforme o estágio de evolução alcançado, envia seus mensageiros em todos os níveis de atividade do homem para que ninguém, em tempo algum, fique esquecido ou se sinta rejeitado por este Poder Supremo. Foi assim desde antes de Buda e dos deuses egípcios que muitos séculos antes de Cristo começaram por dar forma e conteúdo ao sentimento da fé religiosa. O medo do trovão, as tempestades, as calamidades e doenças, insuflando o temor ao frágil ser humano, inspiravam credências e medo ante a fúria dos deuses, primeiros fundamentos da fé religiosa que haveria de crescer ao longo do tempo. Por não poder dominar a causa das calamidades, e o terror da morte, o homem não teve outra alternativa senão a de encerrar a frente as leis superiores do Grande Autor dos mistérios do Universo; e foi nessa tomada de posição que surgiu a verdadeira busca de Deus pelo homem; tentando entender porque tais causas existiam, por que sofre tanto o ser humano em sua ânsia de ser feliz e permanece seguindo. Afinal, de onde ele veio, que está fazendo neste mundo de conflitos, luzes e contrastes, enfim, para onde vai ele, ou o que dele restar, quando terminar a sua vida física. A busca continua. Sendo Deus infinito, essa busca há de ser, também, infinita. Certa vez, estávamos num grupo na casa do Chico e um jornalista perguntou: "E como vai ser quando o senhor não estiver mais entre nós? Quem o substituirá?" Resposta do médium: "Ninguém de nós é insubstituível. Os que vão prosseguir lavrando e semeando na seara espírita já estão por aí, sendo preparados pelos Espíritos. Surgirão aos poucos, na hora oportuna. A oportunidade será dada aos mais tocados pelo



Fernando Ós e Divaldo Pereira Franco

Ideal, mais dedicados ao trabalho e que se autoiluminaram para as tarefas da caridade". Além do mais, haverá sempre outras Madres Tereza de Calcutá, outros Divaldo Franco, outras Aparecida (do Hospital do Fogo Selvagem em Uberaba). A cada uma destas criaturas que tomam pela morte física, outros Espíritos devotados elevam novos fanais de luz. Se não houver tolerância e compreensão é previsível o surgimento de novas correntes espíritas, baseadas no Kardecismo, entre intelectuais ortodoxos e os que vivenciam a caridade com Jesus. É a especialização da interpretação. É o que acontece com o Cristianismo desde Lutero e posteriores ramificações. E embora possam ocorrer novas dissidências e interpretações personalistas, dentro de um credo que não tem patulhamento ideológico, não esqueçamos a previsão de Jesus: no final, haverá "um só rebanho e um só pastor". Agora, digamos isto: o mundo está cheio de reformas, mas a única eficaz, que resolverá em profundidade o problema do destino e dos anseios humanos, é a reforma íntima, que cada um deve fazer dentro si.

### Um olhar sobre o amanhecer nascendo

Em 1977, o médium Chico, inspirado por Emmanuel, e este vosso servidor, escrevemos o livro *A Ponte*, o primeiro para mim, e que eu, para efeito de memorização avaliativa, volto a ler 20 anos depois. Nas páginas iniciais, releio: "Escutai, comparai, aprofundai. Incessantemente vos dizemos que o conhecimento da verdade só a esse

preço se obtém" (Kardec). Já naquela época (escoaram 20 anos), apesar de ser um iniciante, eu percebia que o trabalho mediúnico de Chico Xavier era, essencialmente, uma extensão e complemento da Codificação Kardequiana. Duas décadas depois, essa convicção se aprofundou. A obra de Chico e seus Espíritos Iluminados é continuação pura da obra de Kardec. O Servidor de Uberaba não é somente um médium diluído entre milhares de outros. Esse aspecto da mediunidade de Chico, surpreendentemente até aqui, não tem sido compreendido por vários setores espíritas culturalmente significativos. Percebe-se mais do que isto: livros como "Evolução em Dois Mundos", "Nos Domínios da Mediunidade" e "Nosso Lar", junto com a obra básica de Kardec "O Livro dos Espíritos", projetam os caminhos redentores da Humanidade por todo o Terceiro Milênio. Serão obras com a função dos faróis para os navegantes, buscadas e compulsivamente manuseadas por numerosas comunidades humanas, na perseguição intensiva por respostas a coisas e eventos dolorosos que estarão acontecendo.

A Era dos microprocessadores e dos satélites de comunicação, mais as pesquisas da medicina genética e da vida no sistema solar, trazendo profundas mudanças na vida das pessoas, e ampliando a um só tempo o conforto e a obscuridade do vazio existencial, ocasionado pelo excesso de tecnicidade sem amor, sem objetivo espiritual e sem Deus, encontrará na obra de Chico Xavier o "maná do deserto" para as gerações que af

estão ou estarão surgindo, quando o mundo material comprovar que não tem resposta nem bálsamo para os anseios transcendentes do coração humano, que só se saciará quando embeber-se de Deus até a última gota do cálice da vida terrestre. Tempo virá em que vivos e mortos comunicar-se-ão em massa através do pensamento e dos meios eletrônicos, independentemente sejam desta ou daquela religião, ou mesmo não tendo religião alguma. A intercomunicação é lei extráfísica. Quanto às novas e indescrevíveis descobertas do mundo quântico, que farão os cientistas e pesquisadores se ajoelharem de espanto batendo no peito o "mea-culpa" pelos pecados da Ciência pelo ateísmo e as teorias mecanicistas que alongaram o tempo de obscurantismo no seio da Humanidade, tal amanhecer não tardará. E os pesquisadores do Espaço Cósmico, que por longos decênios se calam sobre as conclusões que já tiraram, mas que por soberba se negam a fazer o "confiteor" de seus erros e omissões, esses também são cegos pecadores. Finalmente, para não me alongar neste pedaço de página, resta alimentar sólidas convicções nos resultados das novas pesquisas que estão desvendando uns 10% da mente humana e o que realmente está por dentro e por trás dela, já que sua estrutura celular é 95% igual a dos chimpanzés, nossos indescritíveis primos na árvore evolucionista; tudo é esperança e preces. Freud, o homem que mais fundo mergulhou nos abismos da alma humana e que de lá voltou por preconceito e medo de ir um pouco mais adiante e ter que demonstrar seu finito e instintivo edifício da libido, dele Chico me disse que a Humanidade espera sua reencarnação para prosseguir no ponto em que parou. Descendentes de símios, todos somos valorosos pecadores, aos quais a Misericórdia Divina concede e concederá novas chances de aprofundamento no conceito de Deus Universal, Criador e Mantenedor de tudo quanto existe, Perfeito, Sol da vida, Onisciente, infinitamente Paciente, Compassivo, Perdoador e Justo com todos e tudo. Que há milênios envia seus Mensageiros de Luz, esperando por ti e por mim.

## RUA CHICO XAVIER

Henrique Dias

Tomara que o homem bom de Uberaba, como é cognominado o nosso Chico, continue com a gente por mais cem anos. Como é isso impossível entre os encarnados porque temos que cumprir as Leis da Física, caso eu faça a viagem antes dele (e olhem que estou chegando aos setenta e dois), quero deixar aqui registrado aos confrades o meu pedido.

Como há um dispositivo que proibe a denominação de logradouros públicos com nomes de pessoas ainda entre nós, ficaria feliz se, depois de Chico ter sido promovido a desencarnado, a homenagem a ele fosse esta: RUA CHICO XAVIER.

Dirão, por que não RUA FRANCISCO CANDIDO XAVIER?...

Porque é mais carinhoso, tem sentido mais humano, bem a seu gosto. Notem a humildade do maior médium psicógrafo do mundo,

que ultrapassou em livros editados a marca dos mais famosos e prolíferos escritores.

Certa vez ao autografar uma obra assinou Cisco.

- O Senhor errou, escreveu Cisco.

- Não errei, não. É assim mesmo que me sinto, um simples cisco.

Há em São Paulo, como constam nos Guias da Cidade, Rua Chico de Paula, Chico da Mata, Chico Diabo e outros Chicos. Por que não pode haver Rua Chico Xavier?...

Se alguns letrados, cultores do vernáculo ou editores que fizeram imprimir centenas de títulos do Chico houverem por bem homenageá-lo com uma rua ou praça com o nome de FRANCISCO CANDIDO XAVIER, nada tenho contra e até acho muito bom. Porém; que isso aconteça somente após a denominação de uma via digna de seu nome, rua ou praça, CHICO XAVIER. Estamos combinados?

## ENSINAMENTOS DE JESUS

"Não se turbe o vosso coração; credes em Deus, crede também em mim. Na casa de meu Pai há muitas moradas. Se assim não fora, eu vô-lo teria dito. Pois vou preparar-vos lugar. E quando eu for, e vos preparar lugar, voltarei e vos receberei para mim mesmo, para que onde eu estou estejais vós também..." (João 14: 1-3)

Ismael Gobi

A mensagem do doce Rabi valia por bálsamo aos corações amargurados pela triste notícia da partida iminente. Foram três anos de estroito convívio, dia e noite palmilhando as terras áridas e poeirentas da Judéia, os montes da Samaria, a Galiléia verdejante, a Fenícia, a Decápolis. Quanto trabalho, quanta luta, quanta alegria junto a figura serena do venerando benfeitor.

Soa o momento da volta; a separação é momentânea, tranquiliza o Mestre aos abnegados servidores: "Vou preparar-vos; na casa de meu Pai há muitas moradas; voltarei e vos receberei para que, onde eu estiver, vós também aí estejais".

A doutrina da pluralidade dos mundos habitados, declarada por Jesus, é explicitada pelo Espiritismo. As casas são os diferentes

mundos criados pelo Pai para receber seus filhos; a fim de servir-lhes de morada nas transmigrações progressivas que realizam, desde os mundos primitivos onde o espírito adquire as primeiras experiências, até os mundos superiores, destinados aqueles que galgaram, por merecimento, postos mais elevados na escala evolutiva. A terra, presente-mente situada na categoria de mundo de expiação e de provas, abraça espíritos em processo de reajuste e, por isso, nela não se pode gozar de felicidade plena. Como os mundos evoluem física e moralmente em processo de depuração, aqueles espíritos que, por indolência, não acompanharam o progresso de determinado orbe, podem estagnar, expiatoriamente, noutros menos adiantados.

Manifesta-se, destarte, a inextinguível lei da evolução.

## ALMANAQUE DO PENSAMENTO 98



O mais completo guia astrológico publicado no Brasil, com muito mais matérias...  
Horóscopo do Ano  
Horóscopo Chinês  
Calendário Agrícola  
Dieta da Lua  
Contos...

... e muito mais!  
ADQUIRA JÁ O SEU EXEMPLAR NAS BANCAS E LIVRARIAS DE SUA CIDADE, OU PEÇA DIRETAMENTE À EDITORA PENSAMENTO.

EDITORAS PENSAMENTO/CULTRIX

R. Dr. Mario Vicente, 374 - Ipiranga - 04270-000 - São Paulo - SP  
Tel.: (011) 272-1399 Fax: (011) 272-4770  
E-mail: pensamento@snet.com.br  
http://www.pensamento-cultrix.com.br

João Cuim

Uma vez sancionada pelo Presidente da República, a regulamentação da lei que torna os hospitais da rede pública obrigados a praticar o aborto, nos casos que específica, aberto está o grave precedente, contra o qual, com razão, se coloca a Igreja. Mas, e a Doutrina Espírita? Como se posiciona a Doutrina Espírita, frente a este ato dos poderes Legislativo e Executivo?

Sem dúvida, e talvez até com mais fortes razões, situa-se a Doutrina Espírita visceralmente contra qualquer forma de interrupção arbitrária da vida, ainda mesmo nos casos de estupro, e até, com as devidas reservas, nos de risco de vida (quase sempre duvidosos) para a mãe.

Neste ponto, portanto, solidarizam-se os espíritas com a postura corajosa e digna da Igreja, quando manifesta seu repúdio ao dispositivo de lei que inocenta e incentiva a prática do aborto. Excluídos os casos em que ocorre pelas leis naturais, o aborto, em quaisquer de suas fases, enquadra-se no capítulo da eutanásia, a despeito de todo argumento em contrário, por mais aparentemente lógico que possa parecer.

Evocam-se a dor moral nos casos de estupro (nós reconhecemos a sua gravidade) e risco de vida para a mãe em algumas outras situações, bem como jogam com argumentos de imperícia a que se submetem muitas mulheres quando recorrem ao aborto clandestino. Porém, a Doutrina Espírita é clara em todas as situações. No caso do estupro, enfatizamos que "os percalços da vida surgem para cada espírito segundo as exigências dos próprios débitos", ou seja: que nenhuma pessoa passará por semelhante constrangimento se, por seus débitos de vidas anteriores, não se justifique tal sofrimento.

Nos casos de risco de vida para a mãe, valeria perguntarmos quando isto já foi real e honestamente comprovado. A literatura médica poderá talvez apontar algumas situações, mas estará ela inquestionavelmente segura e suficientemente alicerçada, ao ponto de garantir que não se engana em seus prognósticos? Onde o homem só vê espinhos, Deus é capaz de suscitá-los. Onde os recursos humanos cessam, iniciam-se os processos divinos!

No Evangelho Segundo o Espiritismo, capítulo V, há um questionamento que, por analogia, elucida esta segunda hipótese. Está assim enunciado: "Um homem agoniza, presa de cruéis sofrimentos. Sabe-se

que seu estado é desesperador. Será permitido pouparem-se-lhe alguns instantes de angústia, apressando-se-lhe o fim?"

Resposta: "Mas quem vos daria o direito de prejudicar os desígnios de Deus? Não pode ele conduzir um homem até à beira do fosso, para em seguida retirá-lo, com o fim de fazê-lo examinar-se a si mesmo e modificar-lhe os pensamentos? A que extremos tenha chegado um moribundo, ninguém pode dizer com certeza que lhe haja soado a hora final. A Ciência não se terá jamais enganado?"

Os espíritas têm, portanto, muito fortes razões para se colocarem ve-

vemente contra ao aborto, em quaisquer de suas fases ou hipóteses, seja por motivo de estupro, malformação congênita, anencefalia e até mesmo de questionar os casos de risco de vida para a gestante, pois sabem que pais e filhos estão em relação de débitos e créditos perante a Lei, em situação de dívida e resgate, com benefícios mútuos se aceitam os fatos com resignação e fé, submetendo-se à vontade de Deus.

Assim, no entendimento da Doutrina Espírita, interromper uma gravidez pode representar uma agressão à lei natural e adiamento da oportunidade de solvência de graves compromissos espirituais assumidos pe-

los parceiros conjuntamente no passado. Ademais, se uma gravidez deve ou não deve prosseguir, Deus sabe como bem conduzi-la ou como resolvê-la, preservando a vida da mãe, se isto for o melhor.

Ao nosso ver, aborto é crime em quaisquer de suas fases ou situações. Mas, como todo ser é livre no plano da consciência para optar e escolher os próprios caminhos, toda mulher (e todo homem que o coneste) estará livre para a sua prática, quando e como quiser, com ou sem o amparo de leis humanas, sabendo, no entanto, que todos colheremos na conformidade da própria sementeira, consoante o preceito de Jesus.

## PRESENTES INESQUECÍVEIS...

**CÉU AZUL**  
Célia Xavier Camargo  
Pelo espírito  
César Augusto Melero

Novo livro de Célia Xavier Camargo, onde o jovem César Augusto Melero narra suas experiências como vivem, o que fazem, o que pensam aqueles que deixaram o mundo terreno partindo partindo uma outra Realidade, mais viva, mais atuante e mais feliz. As suas narrativas são emocionantes, consoladoras e instrutivas. Além de demonstrarem que a morte não existe, trazem novas e surpreendentes informações sobre o admirável Mundo Espírita. Um livro imperdível!

Cod. 10000  
R\$ 9,00

**RENOVANDO ATITUDES**  
Francisco do Espírito  
Santo Neto  
Pelo espírito  
Hammed

"Ao apresentarmos essas páginas aos leitores amigos, não temos a pretensão de impor regras ou determinar caminhos, nem mesmo regulamentar quais são as melhores atitudes a serem tomadas. Por termos plena consciência da imensa diversidade dos níveis de amadurecimento dos seres humanos regidos como todos nós estamos pela "Lei das Vidas Sucessivas", compreendemos que cada ser está num determinado estágio evolutivo, e portanto fazendo tudo o que lhe é possível fazer no momento, ou seja, conduzindo-se no agora com o melhor de si mesmo". (Hammed)

Cod. 10001  
R\$ 9,50

**BOA NOVA**  
EDITORA E DISTRIBUIDORA DE LIVROS ESPÍRITAS

Departamento da Sociedade Espírita Boa Nova  
PABX (017) 522-2338 - Fax (017) 522-2248  
Av. Porto Ferreira, 1.031 - Caixa Postal 143  
Catanduva - SP - CEP 15800-000

FAÇA SEU PEDIDO  
**522-2338**

**ASSINE A FOLHA ESPÍRITA**

Receba mensalmente o nosso jornal. Basta enviar os dados pedidos ao lado para a Av. Pedro Severino Jr., 325, CRP 04310-060 São Paulo - SP. Escolha uma das opções: Cheque nominal a FE Editora Jornalística Ltda., Vale Postal, Cotação Bancária ou Cartão de Crédito. O valor da assinatura é de R\$ 15,00 (1 ano) ou R\$ 29,00 (2 anos). É importante preencher os dados corretamente à máquina ou letra de forma.

Nome: \_\_\_\_\_ Bairro: \_\_\_\_\_  
End.: \_\_\_\_\_ UF: \_\_\_\_\_ CEP: \_\_\_\_\_  
Cidade: \_\_\_\_\_ Assinatura  1 ano  2 anos  
Tel: \_\_\_\_\_  
Forma de Pagamento:  Cob. Bancária  Cheque n.° \_\_\_\_\_  
Cartão  VISA  Credicard/Mastercard  Dinners Valid.: \_\_\_\_\_  
N.º: \_\_\_\_\_ Assinatura: \_\_\_\_\_  
Para maiores informações ligue (011) 5585-1977

**Assine a FE e ganhe 20% de desconto sobre livros espíritas conforme nossa promoção mensal**



Entrevista: Jason de Camargo\*

## EDUCAR OS SENTIMENTOS PRIORIDADE ATUAL

Passe para frente esta idéia

**FE:** Quando foi instituída pela FERGS a campanha "Educação dos Sentimentos"? Desejamos saber se foi um Espírito protetor, em particular, que a inspirou ou tão somente enviada pelos canais da intuição.

**Jason:** Em julho de 1978, a FERGS lançou a campanha do *Estudo Sistematizado* por orientação de Angel Aguardo Torrero, através da faculdade mediúnica de Cecília Rocha, então colaboradora da nossa Federativa Estadual. Aguardo tinha sido um dos pioneiros do movimento espírita gaúcho e dirigente da própria FERGS. O estudo era primordial para se manter a *Unidade Doutrinária* em nosso país. A Federação Espírita Brasileira assume, mais tarde, o comando dessa campanha em nível nacional com a frase: "Conhecer mais para servir melhor".

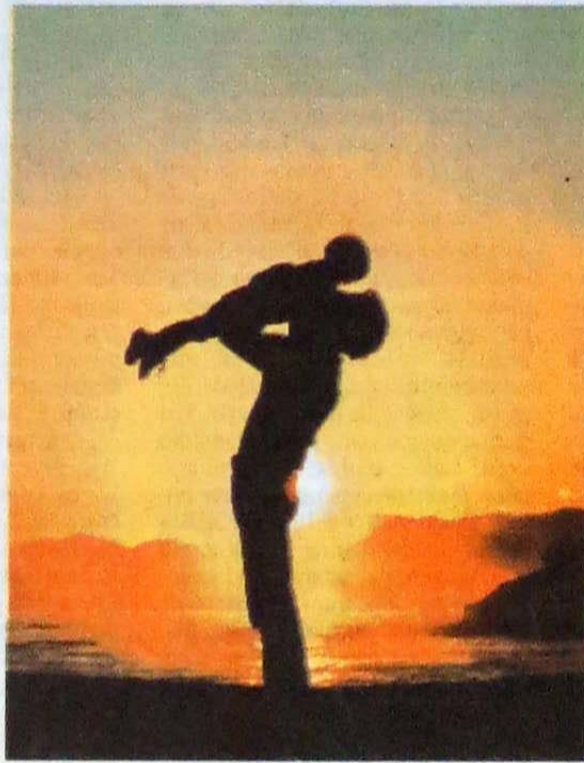
Em novembro de 1995, o Conselho Executivo da FERGS propõe o lançamento da campanha "Educação dos Sentimentos" para o Conselho Deliberativo Estadual. Sentiu-se um clima de terna euforia naquela célebre reunião e os conselheiros a acolheram como se tivesse chegado uma suave brisa da primavera.

Houve, evidentemente, um planejamento espiritual para o desencadear dessas duas campanhas. Na primeira, ocorreu a possibilidade do concurso de um médium seguro, mas, na segunda, a espiritualidade teve que optar pelo caminho das sugestões intuitivas. As duas campanhas são imprescindíveis para o desenvolvimento equilibrado do Movimento Espírita em nossa pátria. Ambas se completam. Não fora assim, o Espírito de Verdade não teria nos recomendado: "Espíritas! amai-vos, este o primeiro ensinamento; instruí-vos, este o segundo."

**FE:** Poderia fazer uma síntese dizendo o que é a "Educação dos Sentimentos" e quais os objetivos da campanha?

**Jason:** Educar os sentimentos é realizar uma cirurgia de correção moral. É só retirar as escórias espirituais que a compaixão e a benevolência florescem produzindo felicidades. A "Educação dos Sentimentos" é toda ação higienizadora do Espírito permitindo, assim, o surgimento dos valores enobrecidos que existem em potencial no homem.

A campanha visa auxiliar o indivíduo a realizar a transposição dos instintos para o degrau dos sentimentos alcançados pela razão. Busca



impulsioná-lo para o estabelecimento de uma nova visão da vida e de si mesmo. Ao estudar e debater essa temática ele mexe com o seu psiquismo de profundidade e desencana, de lá, o *homem velho* cheio de atavismos perniciosos e faz nascer o *homem novo* que tem como base a "procriação do belo", na expressão Sócrática.

Os desdobramentos desse labor cheio de aromas fará mudar o *Paradigma Existencial* do ser humano. O padrão vigente do *Egoísmo* será sepultado para dar lugar a um novo alicerce social: o *Amor*, em sua mais lídima expressão de pureza. A frase da campanha reforça essa visão de bem-aventurança íntima: "Deixai que o vosso coração se entereça" (Miguel, O Evang. Seg. Esp., Cap. XIII, item 17).

**FE:** Qual foi a estratégia da campanha? Vocês percorreram as principais regiões do Estado? Repercussões...

**Jason:** Em 1996, fizemos uma ampla divulgação no meio espírita e percorremos todas as 12 regiões do Estado levando notícias da campanha e colocando, também, o tema para ser apreciado e debatido por todos. Levamos cartazes, uma pequena apostila operacional e a revista "A Reencarnação" n° 412 - "Plantando o Futuro".

Em 1997, continuamos nosso trabalho em todo o Rio Grande do Sul atuando, já, na mídia (rádio e TV), nas escolas, clubes e fomos até a quartéis do Exército. Atendemos a um grande número de solicitações para a exposição do assunto em referência. Confeccionamos outro cartaz, realizamos um curso para multiplicadores de todo o Estado e editamos a revista "A Reencarnação" n° 413, intitulada "Educação dos Sentimentos", já na segunda edição.

As repercussões foram além de nossa expectativa. O número de solicitações foram consideráveis e emanaram de todo o interior de nosso Estado e, também, de outros órgãos estaduais. Recebemos correspondências parabenizando ou solicitando material de várias partes do Brasil tendo, inclusive, algumas Federativas se aliado nessa tarefa de profunda espiritualidade. Como se vê, a "Educação dos Sentimentos" chega na hora aprazada e todos a recebem com respeito e interesse.

**FE:** Quais os resultados?

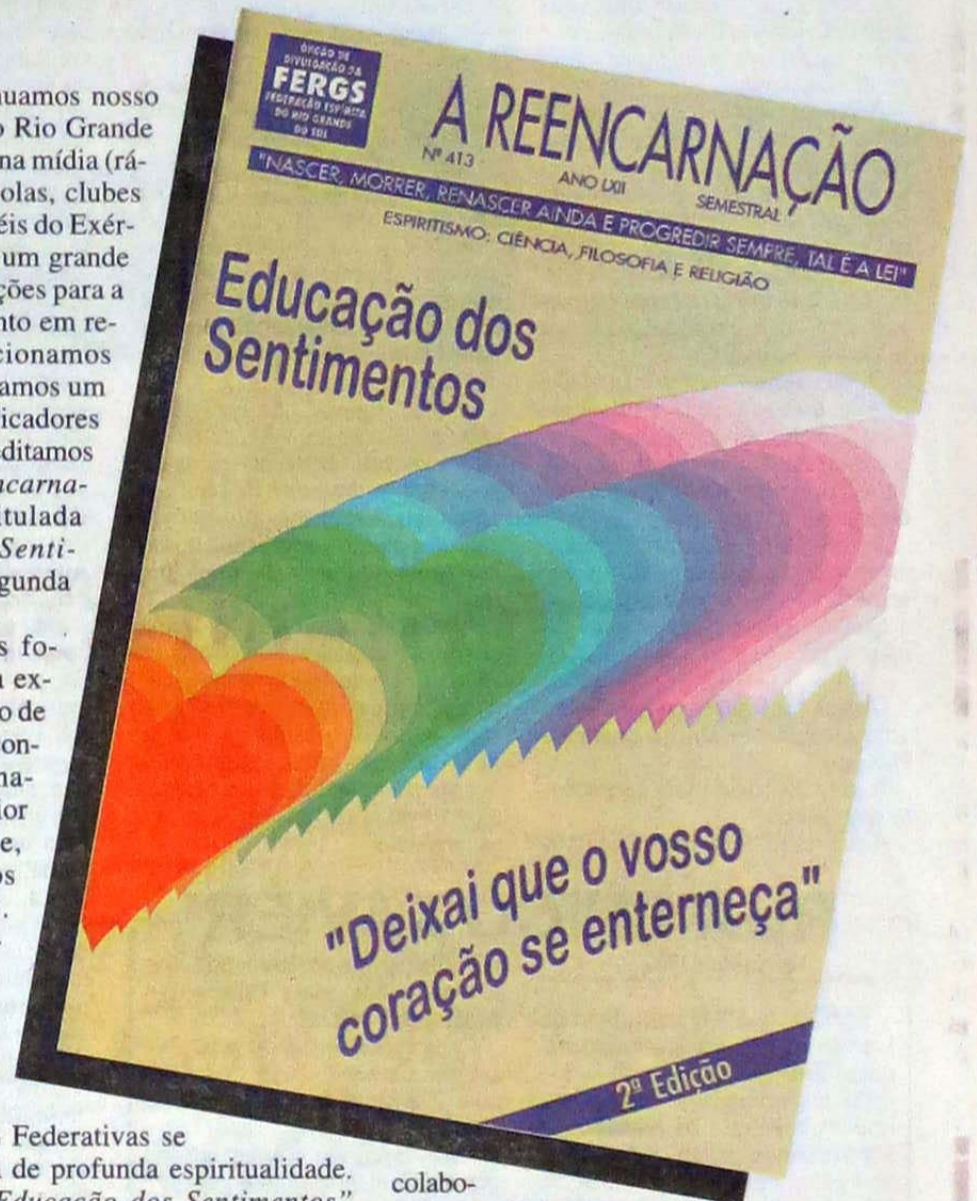
**Jason:** O "feed back" tem sido estimulante. Durante o nosso retorno às regiões do Estado em 1997 procuramos auscultar os resultados da implantação desse trabalho, bem como debater as melhores formas de aplicar a campanha dentro e fora dos Centros Espíritas. Todos foram unânimes em afirmar a necessidade de se continuar a desenvolver a "Educação dos Sentimentos" tanto no meio espírita como fora dele. Vários dirigentes chegaram a afirmar que depois de implantarem o tema em suas instituições ocorreram modificações substanciais no comportamento dos

colaboradores e deles mesmos. Alguns chegaram até a dizer que o clima espiritual do Centro já era outro e assim por diante.

Uma das respostas significativas foi a inclusão da campanha na pauta da reunião do Conselho Federativo Nacional da FEB em novembro último. Vários conselheiros nos procuraram após a exposição para melhores esclarecimentos a respeito e outros para apresentação dessa temática em suas Federativas estaduais.

Achamos, finalmente, que essa campanha não é do Rio Grande do Sul, apenas chegou através dele para todos os companheiros de nossa pátria.

\*Jason de Camargo é ex-presidente da FERGS



## O AMOR SE APRENDE

O homem, no geral, sente-se impotente para auxiliar a resolver as situações do mundo. Então acomoda-se e não contribui para solucionar as próprias dificuldades. No entanto, o ser humano possui um enorme potencial de realização. Tem sempre capacidade de crescer e mudar, pois nada é irreversível. O espírito de Lázaro, no capítulo XI de *O Evangelho Segundo o Espiritismo* (item 8), ensina que "o espírito precisa ser cultivado como um campo". É o nosso único bem impercível e como tal necessita de educação. Conta-se que havia um deserto no sul da França no qual ninguém queria morar e nada se fazia para modificar aquela situação. Certo dia um homem cheio de determinação e coragem resolveu enfrentá-lo. Mudou-se para lá e plantou ali cem mil bolotas de carvalho. Destas, 50% não vingaram, 40% foram comidas pelos ratos do deserto, mas, no entanto, as restantes desenvolveram-se e uma pequena floresta surgiu naquele lugar inóspito. Um vilarejo formou-se em torno dela e a vida resplandecia em promessas para o futuro. Foi a vontade de mudar e o elevado sentido de solidariedade de apenas uma pessoa.

O escritor Leo Buscaglia relaciona a inércia dos indivíduos ao medo de mudanças. Postula que a idéia de perfeição assusta

e por isso temos medo de realizar o que, de fato, podemos fazer. Existem diversos caminhos e milhares de maneiras para crescer. E o crescimento é gradativo. O grego Nikos Kazantzkin dizia com propriedade: "Você tem o seu pincel e suas tintas, pinte o paraíso e vá para ele".

Portanto Mova-se para o amor

Sabidamente, concentrando



Segundo Emmanuel, o amor é o hálito de Deus envolvendo o universo

nossa atenção num sentimento, ele aumentará; se pensarmos na dor, ela se multiplicará. Da mesma forma, com relação ao amor. Se pensarmos diariamente em falar mais suave, em cultivarmos a tolerância e em termos um comportamento mais otimista, por certo, estaremos movendo-nos para amar. Anne Frank era judia e, estando para morrer nas mãos dos nazistas, escreveu em seu diário: "Não importa. Ainda acredito que o coração do homem seja bom". A pes-

soa que se move no sentido do amor não se detém ante os obstáculos e não cria desculpas pueris para permanecer estacionada. Enche-se das energias poderosas da fé e da caridade e prossegue na ação do bem.

O psicólogo americano Daniel Goleman destaca a necessidade de um outro aprendizado nas escolas. Refere-se à chamada "alfabetização emocional". É comum, assinala ele, que inteligências fulgurantes se percam no meio de suas deficiências

emocionais e que estas dirijam, no geral, as ações do indivíduo na sociedade. E isso prejudica de tal forma que ele não alcança os objetivos traçados. Um trabalho educativo nessa área produzirá alunos mais equilibrados e capazes para enfrentarem a guerra sutil da competição social.

A educação voltada para o sentimento reduzirá os desequilíbrios existentes na sociedade, pois estes provêm do egoísmo, das idéias materialistas e dos conceitos errados que serviram como paradigma para erguer a estrutura atual da humanidade.

Mudemos o conceito Passemos a amar

Eduquemos o nosso espírito sob a ótica e a base do amor e o nosso edifício será sólido e capaz de suportar qualquer tormenta que surgir. Tudo será pequeno diante da pujança que haveremos de construir. Façamos com que a nossa vida tenha realmente uma razão útil. Começemos dulcificando as nossas palavras, vigiando os nossos pensamentos e agindo com o coração. Habituemo-nos com a idéia de ter sempre sentimentos elevados.

A prece, a meditação e a

leitura edificante fornecerão elementos reparadores e estimulantes para a higiene psíquica. Estaremos mais limpos

A higiene diária da prece nos iluminará até que o amor se apresente em nossos corações

vibratoriamente e livres das vibrações densas que obstaculizam os pensamentos mais puros. Cultivemos

esse banho diário de luz interior e, aos poucos, veremos o amor dizer-se presente em nossos corações.

Trabalhem o lar e o Centro Espírita para que haja um crescimento espiritual em bases sólidas e puras de sentimentos.

Jason de Camargo (do artigo Amor: Essência da Vida - Revista A Reencarnação, FERGS)

LIBEROS  
Não se esqueça! Até 28 de fevereiro o 2º Congresso Espírita Mundial estará recebendo os temas livres para serem analisados e escolhidos. Veja endereço à pág. 2.